Director:
PEDRO FERRAZ
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 27 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 658

Qual dos politicos perrepistas ousaria, no seu tempo, siquer manifestar o desejo de um só dos actos praticados pelo sr. Armando de Salles Oliveira ao iniciar seu governo?

Os que escrevem no orgam perrepista julgam São Paulo pela sua Itaóca. Hontem disseram que os dois ministerios, os mais importantes da Republica, confiados a grandes nomes bandeirantes e a presidencia do Banco do Brasil, recusada por outro, foram pleiteados pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira. E pretendem apoucar a acção brilhantissima do interventor acclamado para esse cargo pela maioria do povo paulista.

Inepcia, que toca ás raias da candura!

A intelligencia, a finura, o tacto que o dr. Salles Oliveira poz no conduzir os destinos de São Paulo nestes dez mezes, em condições de nobreza e de verdadeiro talento, que não encontram parallelo em nenhum passo de nossa Historia, não se apresentam como simples revérberos de intelligencia, mas como a super-estructura brilhante que coróa uma infra-estructura solida, constituida de actos pautados por irreprehensivel integridade politica e pessoal. Verdadeira obra de construcção politica, não se lhe encontra ponto fraco algum. No passado regime, desde que o perrepismo o avassalou e corroeu, nada ha que se lhe compare.

O sr. Altino Arantes, obediente como menino ao seu mestre; o sr. Carlos de Campos, obediente ao sr. Washington Luis; o sr. Washington Luis, incondicionalmente attento ao sr. Arthur Bernardes; o sr. Julio Prestes, irrestrictamente submisso ao sr. Washington Luis — são os exemplos e as tradições do "perrepismo". Todos, feitos pelos amigos, sem nenhum titulo especial. Nenhum, professor de Direito. Nenhum, scientista. Nenhum, magistrado. Mas não é só. Havia ainda a submissão integral dos lideres. A abolição dos concilios de direcção partidaria. A suppressão das convenções do partido e das eleições prévias aos Congressos. A annullação das personalidades. O apagamento geral. E a erecção de um homem por arbitro supremo, dispensador de todas as graças, cabeça pensante unica, unico gestor da cousa publica e partidaria. Dictador por quatro annos.

Está no consenso publico. E' a evidencia. E' o incontestavel.

O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, cultura encyclopedica, homem de gabinete e espirito director, forrado de um senso pratico que se fez no trato diario dos homens e das cousas, desde a sua mocidade estudiosa e trabalhadora — não nasceu da amizade pessoal para a vida publica, ao contrario de todos aquelles que citámos. Poderia tel-o feito. O seu merito proprio se apresentaria pelas mãos de Julio Mesquita, a quem o ligavam estreitos laços de familia. Não o fez. Não o quiz fazer, por principio. Só appareceu na politica pela acclamação unanime dos seus compatricios.

Situação excepcional e unica. Digna de um homem de valor, que sabe esperar, que não acceita muletas, que tem a nobreza de não pedir. E foi da cidadella inexpugnavel dessa posição — cingido e escudado — pela invulnerabilidade da força moral que dahi lhe adveio — que póde o sr. dr. Armando de Salles Oliveira esgrimir, com rara galhardia, em golpes de mestre, as armas da intelligencia e da cultura, com que conquistou o direito de operar com sobranceria, no mais critico momento da nossa vida historica.

Seus primeiros actos de governo: — chamar para a administração publica todos os officiaes de 32, então reformados; obter a suspensão do exilio, para todos, sem olhar a cor partidaria; recollocar os funccionarios, companheiros da campanha, demittidos. Não se apartou da norma digna. Não tolheu a sua bancada. Não annullou o seu lider. Não apagou um só dos membros da representação paulista.

Qual dos citados politicos "perrepistas" ousaria, no seu tempo, siquer manifestar o desejo de um só desses actos?

Impossivel. Ao se approximar do dictador quatriennal, o primeiro cuidado delles era afinar, preventivamente, as ideias, os sentimentos, os desejos pelo diapasão de "El supremo". E "El Supremo", de antemão, tomava a palavra e dava o tom...

Novos tempos, novos costumes. Nova gente, nova formação. Não compadrio; sim, valor pessoal.

Regressou hoje a São Paulo o interventor paulista

Enthusiasticas manifestações do povo e dos estudantes na estação do Norte

Chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o interventor Armando de Salles Oliveira, que esteve algns dias na capital da Republica, tratando de assumptos de interesse para o nosso Estado. S. excia. veio acompanhado de sua exma. senhora e de sua filha, do chefe de sua casa militar, major Othelo Franco, e de seus officiaes de gabinete srs. Carlos Prado de Mendonça e Henrique Lefévre.

Seu embarque no Rio foi muito concorrido, levando á Estação Pedro II varios ministros, interventores, deputados, representantes do governo, jornalistas, etc.

Já ás 8 e 30 horas, se notava um movimento desusado no pateo da Estação do Norte. Amigos e admiradores do sr. interventor, senhoras e senhoritas, empunhando bandeirinhas paulistas e carregando flôres naturaes; estudantes de cursos superiores, numa alegria muito expressiva.

Ao encostar o "Cruzeiro do Sul", o povo que se comprimia na estação prorompeu em calorosa salva de palmas e vivas a São Paulo e ao seu interventor.

Os estudantes de direito levantaram hurras e pic-pics, como é tradicional entre os alumnos de nossa Academia.

CONTINENCIAS PRESTADAS

No momento em que desembarcavam o sr. interventor e sua comitiva duas bandas da Força Publica executaram o Hymno Nacional.

Compareceram ao desembarque do s. excia. na Estação do Norte, além da massa popular, o sr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, demais secretarios de Estado, representante do Commando da II Região Militar; commandante geral da Força Publica, chefe de Policia, prefeito da capital, commandantes de corpos e officiaes disponiveis da Força Publica, directorio provisorio do P. C. e directorio academico do mesmo partido e sr. Erotides Luz, pelo P. C. de Sto. Amaro.

A' chegada, na estação tocaram, as bandas de musica da Força Publica e da Guarda Civil.

No largo fronteiro á estação do Norte formou uma companhia de guerra do 2.o batalhão da Força Publica com banda de musica, prestando as honras de estylo.

Da estação até a sua residencia, foi o sr. interventor conduzido em carro de Estado, acompanhado pelo sr. Marcio Munhoz, capitão João de Quadros, chefe interino da casa militar da interventoria e o major Othelo Franco, que viajou com o sr. interventor.

O carro do sr. Armando de Salles Oliveira foi escoltado por um piquete de lanceiros em grande uniforme.

Um batalhão de infantaria e outro de cavallaria e uma banda de clarins, da mesma milicia, da de clarins, da mesma milicia, tambem prestaram continencias a s. excia.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Quem não te conhece que te compre!...

A "Gaveta", quem não a conhece?

Quem não lhe sabe a chronica, desde os primeiros dias?

Nasceu dos cofres publicos. Dos cofres publicos viveu e prosperou. De Bernardinó a Julio Prestes. Nunca se lhe deu do povo e dos seus direitos. Sempre foi a "Gaveta" onde o perrepismo poz milhares e milhares de contos, para della extrahir defesas pifias e idiotas. Venal, venalissima, sempre fez ju's á acrimonia publica que lhe mudou a letra fatidica: — "Ga-ve-ta"...

Embezerrada ás mammas do Thesouro, quando este perrepista, ..cita na "chantage" e na sordidez, tem a coragem de vir a publico insultar soezmente, calumniar como villãos, um homem da tempera rara, da intelligencia de escol e da cultura de Julio de Mesquita Filho.

E quem é esse que se esconde na "Gaveta"?

Acode ao nome de Casper Libero. Pensionista do "perrepismo" então governante, longos annos, lustros e lustros, nunca aspirou a nada porque o Thesouro já lhe dava tudo, conforme opinião da olygarchia deposta. Agora, quer ser deputado e acceita um jantar para se inculcar autor do 9 de Julho. Esse facto dá a nota do seu estofo.

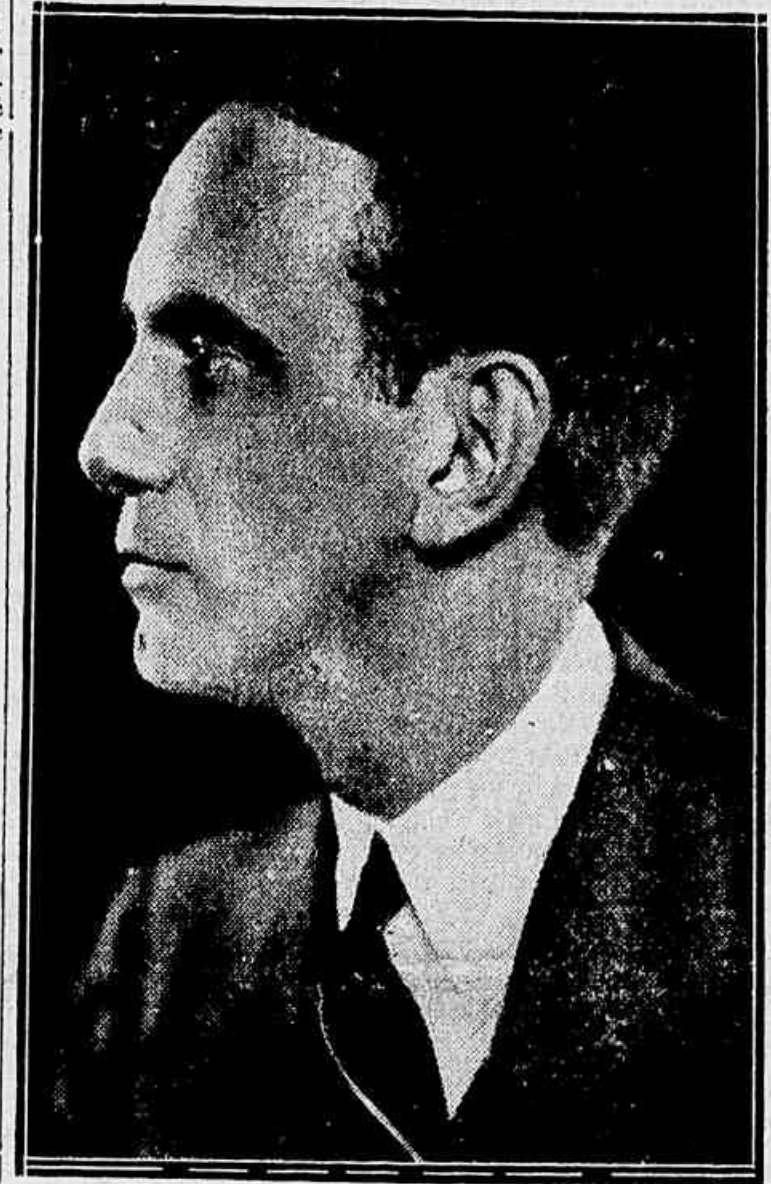
Quem é elle? Que já fez?

Gosou o perrepismo. Analphabeto, nunca leu um livro. Incapaz. Pobre de espirito e pobre de moral. Não alinhava uma noticia. Menos, um commentario. E' a expressão da chatice.

Venal, de venalidade recente, actual, alugou a sua empresa a João Alberto, para que Motta Lima alli servisse ao "outubrismo", ao "tenentismo", ao capitão-interventor, aos "gau'chos que arrastavam as esporas pelas ruas de São Paulo", como elle, com fingida indignação, os chama agora, depois de lhes deglutir o cobre candente que não lhe queimou o estomago e não lhe deu cor ás faces!

E é esse... que tem o descoco de assaltar na estrada um homem de bem, uma intelligencia aprimorada no trato diario dos livros, uma cultura que honra São Paulo e o Brasil.

E' demais! Esse herôe de banquete ainda hontem era o alliado do general Daltro, contra a autonomia de São Paulo. E pretende passar hoje pelo maior cidadão desta terra. E analphabeto e cretino, arvora-se em zoilo na pretensão de distribuir demeritos mentaes.

Casper, quem não te conhece que te compre!... — como deves ter ouvido muita vez em Lisboa.

A mocidade academica prestou hontem expressiva homenagem ao professor Vicente Ráo

O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS RECEBEU O MINISTRO DA JUSTIÇA EM SESSÃO SOLENNE — ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA — O REGRESSO DE S. EXA.

A mocidade academica paulista teve hontem a desejada opportunidade de, num movimento intenso de sympathia e de admiração, prestar as suas melhores homenagens ao dr. Vicente Ráo, o illustre jurista que vem de ser designado para occupar o cargo de ministro da Justiça da nossa Segunda Republica Constitucional. Aproveitou, para isso, o ensejo offerecido pela visita de despedida que o eminente cathedratico de Direito Civil fez, hontem, ás tradicionaes Arcadas.

Bem antes da hora marcada para a recepção do dr. Vicente Ráo, já andava por dentro da Faculdade de Direito uma agitação desusada. Era a nossa galharda mocidade ás voltas com os preparativos com que iria tributar ao ministro da Justiça, representante, no Brasil, do pensamento nobre por que se fez o memoravel 9 de julho, a sua expressão de algria e de enthusiasmo. Davam-se os primeiros "pic-pics" entrecortados de vivas ao mestre illustre, ao Brasil e á grande terra bandeirante. E quando, pouco mais das 17 horas, surgiu o automovel que trazia para o abraço dos academicos o dr. Vicente Ráo, a manifestação expressiva tomou, desde logo, aspectos de verdadeira consagração.

Uma verdadeira symphonia de palmas acolheu o mestre, que, commovido, meneava a cabeça num gesto de reconhecimento.

Recebido pelos seus pares, foi o dr. Vicente Ráo conduzido ao salão nobre da Faculdade, onde deveria se realizar a sessão solenne. E esta se realizou, effectivamente, debaixo de um ambiente de tal grandiosidade e de tanto enthusiasmo que, após, não se sabia o que mais admirar: se a realidade magnifica dos meritos do homenageado, se a vontade immensa que todos tinham de pôl-os em relevo.

Diretor interino da Faculdade, o dr. Waldemar Ferreira, em breves palavras, abriu a sessão convidando para presidil-a o dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade. A' mesa de honra, sentavam-se o homenageado e seus collegas de congregação. Recinto á cunha. Muita gente comprimida, na ansia de assistir a toda a consagração feita a um dos mais lidimos expoentes da cultura brasileira.

A oração inicial pertenceu ao dr. Reynaldo Porchat. Teve a serenidade impeccavel que distingue tudo quanto produz este espirito de escol. E foi um verdadeiro hymno de louvor ao dr. Vicente Ráo, como jurista e como cidadão. Após, e em nome da Congregação da Faculdade, usou da palavra o Dr. Ernesto Leme, lente cathedratico de Direito commercial.

A peça oratoria articulada pelo illustre commercialista foi uma perfeita analyse dos meritos do homenageado e um estudo da sua enorme capacidade de abnegação e de civismo. Sem floreios, mas numa linguagem sinceramente incisiva, o dr. Ernesto Leme mostrou que, evocando-se o acto da nomeação do das proprias intenções, commovia a todos, o dr. Vicente Ráo foi saudado demoradamente. E foi assim, por entre applausos, que começou a discursar.

Começou o mestre por accentuar o seu amor immenso á cathedra, onde renova constantemente as suas energias mentaes ao contacto do idealismo realizador dos seus discipulos. Mas, disse, eram sempre os seus cursos interrompidos por uma especie de fatalidade que o contris-

(Conclue na 3.a pag.)

ASPECTOS APANHADOS POR NOSSA OBJECTIVA POR OCCASIÃO DA VISITA DO NOVO TITULAR DA JUSTIÇA A' FACULDADE DE DIREITO

Em 48 horas, todo o Estado de S. Paulo ouvirá a palavra de ordem constitucionalista

Partem hoje, para o interior do Estado, as caravanas do Partido Constitucionalista, que vão dar aos preparativos do proximo pleito eleitoral brilho e colorido, vivacidade e ardor, fazendo reviver nelle algumas das horas mais intensas da nacionalidade.

São Paulo vae pleitear novas eleições, sob a custodia de uma nova situação estadual. Vae inaugurar-se um novo periodo da sua vida, em que, liberto de uma velha olygarchia, reflorirá para o deslumbramento de uma outra éra.

São Paulo vae conhecer a maneira como um governo, que brotou da irresistibilidade dos anseios geraes e crystalizou-se em si surprehendentemente, São Paulo vae ver como esse governo as presidirá com uma conecção e isenção a que não o acostumara a velha situação, cujos remanescentes é necessario que não voltem ao poder para não ankilosar a vida politica e administrativa do Estado em velhos e gastos moldes.

Nem é de admirar, nem de estranhar que tal aconteça. Expressão do povo, irradiação delle, esse governo nada mais faz, promovendo democraticamente a sua propaganda, do que attender ás proprias aspirações que se confundem com as do povo, de que emana e a que se volta constantemente pela voz dos seus chefes, cujo timbre resoa differente, e pelas caravanas que ora se realizam, através do interior, cuja vida vibra de civismo e se reveste de animação ás palavas dos que verdadeiramente lhe encarnam os ideaes.

Sabbado e domingo, a propaganda do Partido Constitucionalista se fará em todo o Estado, desde as mais importantes cidades, até os mais afastados recantos. Agitar-se-á a opinião publica, através dos discursos em que os oradores constitucionalistas debaterão os pontos capitaes do programma do P. C., e que são, após ter-se obtido o restabelecimento do regime legal no Brasil, a reivindicação para o nosso Estado do posto de relevo, que, por indiscutiveis razões, sempre occupou na Federação.

-

O "Zeppelin" chegou a Recife

RECIFE, 27 (H.) — O "Graf Zeppelin" chegou ás 6 horas de regresso do Rio de Janeiro.

Os ex-ministros do sr. Getulio Vargas vão para a Europa

RIO, 26 (A. B.) — Os srs. Oswaldo Aranha e José Americo estão se preparando para seguir para Washington e Roma, respectivamente, onde vão chefiar a representação diplomatica do Brasil. Antes, porém, o antigo ministro da Viação vae á Parahyba, pelo dia 30, e o sr. Oswaldo Aranha ao Rio Grande, em principios de Agosto.

O SR. SALGADO FILHO SERA' O NOVO EMBAIXADOR EM BRUXELLAS

RIO, 27 (A. B.) — De boa fonte o "Diario da Noite" assegura que, apesar das noticias e declarações em contrario, o presidente da Republica já tem assentada a nomeação do ex-ministro Salgado Filho, para nossa representação diplomatica em Bruxellas, para onde, dentro em breve, deverá seguir o antigo titula do Trabalho.

O SR. WASHINGTON PIRES VAE A' EUROPA EM MISSÃO DE ESTUDO

RIO, 27 — Em rodas bem informadas assegura-se que o sr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, será incumbido de uma missão de estudos scientificos na Europa. Essa commissão durará um annos, após o que o s.r Washington Pires regressaria para assumir, depois de transferido da Universidade de Minas Geraes, uma cathedra na Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

-

O SR. PEDRO DE TOLEDO NO RIO

RIO, 27 (A. B.) — Está no Rio, onde chegou hontem de manhã, o sr. Pedro de Toledo, que veiu acompanhado de pessoas de sua familia. Não quiz o ex-interventor federal em São Paulo, fazer declarações de natureza politica. Assediado pela reportagem, o sr. Pedro de Toledo declarou:

— "Lamento não poder manifestar-lhe a mais leve impressão sobre o momento politico actual. Governador acclamado de S. Paulo, no momento grave e historico da vida nacional, em 1932, o profundo respeito que voto e a imperecivel gratidão que devo a quantos me apoiaram naquelle instante me impõem, agora, um silencio tumular.

"Em S. Paulo tenho amigos, de todos os lados, que me veneram e estimam. Esta é a minha maior felicidade. Quero conserval-a. Diga, porém, pelo seu jornal, que o meu coração pulsa por um Brasil grandioso e prospero".

O SR. JOSE' AMERICO visitou o novo ministro da Viação

RIO, 26 (A. B.) — O sr. José Americo esteve hoje no Ministerio da Viação, em visita de cortezia ao novo titular, sr. Marques dos Reis.

O ex-ministro foi recebido pelo sr. Marques dos Reis, com quem se demorou algum tempo em amistosa palestra.

A inutil guerra

Com este titulo o orgão official do perrepismo, appareceu-nos hontem com um amontoado de inverdades e de incoherencias, o que, aliás, São Paulo não pode estranhar, porque São Paulo já foi obrigado a acostumar-se com as más coisas tambem. Daquelle amontoado sobresáe, soberanamente, uma triste impressão de ingenuidade, de inconsistencia e de ignorancia. Sobretudo, de ignorancia. Primeiramente, affirma o infeliz articulista que "os homens do Partido Constitucionalista faziam empenho em provar que tinham sido elles os organizadores da conspiração que poz na rua a Revolução Constitucionalista". Grosseira e ridicula inverdade, porque nunca se pretendeu monopolizar as glorias do 9 de Julho, nunca um nome autorizado do P. C. o disse, ao contrario de uns nossos conhecidos que são os donos do espirito das trincheiras, as vozes privilegiadas que traduzem os anseios do povo bandeirante. E, contrastando, eloquentemente, com esses individuos, sempre timbrámos em affirmar que a nossa guerra foi obra da collectividade toda, foi um movimento anonymo, sem donos e sem donatarios.

Agora, o capitulo ingenuidade e ignorancia, uma a sobrepujar a outra: "não era necessaria conspiração alguma". Como possivel, então, as articulações, as combinações, os planos, tudo, emfim? Poderá ser apontado algum movimento armado, com proporções attingidas pelo nosso, sem preparativos, assim da noite para o dia? E será crivel que o orgão do P. R. P. ignore, crassa e lamentavelmente, que se conspirou, francamente? Que se tentou uma alliança defensiva entre São Paulo, Rio Grande e Minas, que chegou a ser assignada pelos dois primeiros?

A intenção caridosa do articulista — percebe-se claramente — é confortar um pouco um seu collega e correligionarios que teve o desprazer de ver perturbada sua burguezissima digestão, digestão de um regabofe em regra, só porque se publicou um simples, puro e candido depoimento... Infelizmente, para esses homens, São Paulo já tem sua opinião formada.

Até ha pouco tempo, era um delirio de paulistanidade: só o P. R. P. era São Paulo, só o P. R. P. tinha dignidade, só o P. R. P. conseguira honrar as fulgurante tradições bandeirantes, só o P. R. P. fizera o 9 de Julho... Agora, mais ponderados e timidos, admittem e confessam que nada fizeram, que de nada sabiam, que não respondem por nada. Foram inconscientes victimas das circumstancias... Por que, então, esse alarde contraproducente sobre os seus heroes?

O capitulo asneira: "São Paulo não pode viver fóra da Federação (Getulio Vargas), precisa collaborar no governo da União (Getulio Vargas)". Estas infantis confusões da Federação Brasileira com a pessoa do sr. Getulio Vargas são de uma estreiteza de espirito que dispensam commentarios. A conclusão a que somos forçados a chegar é que o P. R. P. pretende, maquiavelicamente, que São Paulo não reassuma o seu lugar de destaque dentro da Federação, lugar que legitimamente lhe compete, pela pujança de sua economia e pelo brilho de sua cultura. Senão vejamos. O sr. Getulio está eleito. Vae governar o Brasil. São Paulo, recusando-se a assumir aquella liderança, continuará como esteve, até antes do 9 de Julho. E isto é o que quer o P. R. P., descidas as mascaras!

Examinemos a incoherencia capital: "Para que uns poucos homens ganhem postos? Foi para isso aquelle tremendo sacrificio? Foi uma guerra inutil? Não, não, porque aquillo não é São Paulo". Velhos estomagos mumificados em perenes sinecuras, têm a obsessão cruciante dos cargos. Percebe-se lhes nos olhos a eterna interrogação: "quanto ganha?"

Afinal, se "aquillo" não é São Paulo, por que protestar? Por que entristecer? O São Paulo "delles", o imaginario São Paulo do P. R. P. não continua intacto, inalteravel? E se a culpa não é sua, por que tantos queixumes e lamurias?

"Foi uma guerra inutil". E' o mesmo que affirmar a inutilidade da Revolução Franceza. Não, senhores, quasi nada é inutil. Todos os factos, tudo tem a sua utilidade, proxima ou remota. Abra-se, porém, uma deshonrosa e verdadeira excepção para o P. R. P.

Commentarios

Quem com ferro fere

Os remanescentes do P. R. P. são duma candura a toda prova. Vemol-os diariamente externar suas queixas sobre imaginarias perseguições que lhes move a situação estadual, a elles, inoffensivos mortaes que a catastrophe anniquilou...

Hontem, sahiram-se com a choradeira de que, para a ultima exhibição de sua lanterna magica, não lhes foi concedido certo salão para o qual se voltavam suas preferencias, razão pela qual tiveram que recorrer ao das Classes Laboriosas.

Não procuramos indagar da veracidade da formação, que é bem possivel seja uma das muitas invencionices dessa gente. Occorre-nos apenas perguntar-lhes se algum dia concedeu o P. R. P. algum dos seus muitos salões e theatros a reuniões politicas da opposição. Pois se foi necessario que ardoroso correligionario construisse a suas expensas um predio destinado especialmente ás assembléas do Partido Democratico, ao qual se negava tudo, tudo?

Não aconselhamos a adopção dos detestaveis methodos anteriores a 1930. Mas precisamos convir em que, se alguem assim agiu fel-o humanamente, confirmando aquelle velho brocardo:

Quem com ferro fére...

E aos remanescentes, tão poderoso, tão prepotentes, tão valentes outróra, o que lhes cabia era supportar estoicamente, resignadamente a sua nova posição. Choramingar assim é que é feio. E' mais que feio, é ridiculo, é profundamente ridiculo.

Não tem logar o "sursis"

O P. R. P. que, na sua phase actual, parece resolvido a attingir os pinaculos da gloria, vae, na desapoderada corrida ao poder, espalhando pela estrada toda a pesadissima bagagem que o seu passado representa, bastante, elle só, para abrirse fallencia fraudulenta a uma duzia de partidos.

E, com maravilhosa paz de espirito, miraculosamente esquecido de tudo quanto fez, parte á desfilada, como boi desembolado, marrando contra tudo e contra todos que se lhe deparam no caminho da sua desmarcada sêde de mando, por quasi quatro annos sopitada...

Pois, de toda essa bagagem que elle dispersa aos quatro ventos com uma sem-cerimonia admiravel, muita coisa ha que vale a pena ser apanhada e examinada com toda a calma, para afinal concluir-se se assiste ou não a esse organismo em via de desaggregação o direito de eximir-se das responsabilidades resultantes de actos seus, que constituiram verdadeiros crimes contra as melhores forças vivas da collectividade.

Hoje, mudados os tempos, boa parte das suas baterias volta-se para a lavoura cafeeira, cujas boas graças procura angariar, pouco se lhe dando dos meios a empregar. Venha o apoio, venham os votos, agora que se fazem precisos — dizem lá comsigo os magnatas da carunchosa agremiação — que do resto nos incumbimos nós.

Qual era, porém, em outubro de 1930, a situação da lavoura cafeeira? Estava, simplesmente, enforcada, a escabujar nas vascas da agonia. Isso não é rethorica balofa: — é a verdade nua e crua.

Em abstrusas valorizações, que faziam a fortuna dos nossos concorrentes, em emprestimos e mais emprestimos, que se evaporavam sem deixar traço, como o mais volatil dos alcalis, na orgia das despesas sumptuarias, de que o erario publico era o forçado pagador, tinham-se consumido todos os recursos e todas as energias do agricultor paulista. Nem um real em moeda sonante, nem a mais vaga esperança de credito e 20 milhões de saccas engasgadas nos registradores — eis o ponto preciso em que o P. R. P. deixou os cafeicultores de São Paulo.

Se, pois, em meio a essa tormenta de apavorar, o café paulista — a que alguem já chamou o maior monumento agricola do mundo — não naufragou de uma vez por todas, em uma catastrophe sem exemplo, foi porque houve quem cortasse a corda que o P. R. P. lhe amarrara á garganta.

Quem taes, tamanhas e tão repetidas culpas tem a pesar-lhe sobre os hombros, não pode, com toda a naturalidade, dar um passo á frente e conclamar os povos:

— Olá! Entreguem-me vocês os seus destinos, que o competente paar dirigil-os sou eu.

E' preciso que se penitencie, é preciso que regenere e que dê provas de ambas as coisas, para depois poder falar.

O livramento condicional não se applica a réus nas condições do P. R. P...

Episodio que se complica

Não contente com o seu discurso de baptisado que, em Itapetininga, marcou um dos mais estrondosos desastres oratorios, que os seus proprios partidarios reconhecem, mandando o sr. João Sampaio concertar a situação, o sr. Eurico Sodré falou hontem aos nossos collegas do "Diario da Noite", que lhe abriram, assim, feliz opportunidade para uma explicação.

O distincto ex-futuro chefe de policia não soube, porém, aproveitar a occasião. Reincidiu na affirmativa, feita de pés juntos, de que "ao P. R. P., coherente com seu programma, apenas cumpre reconhecer e acatar a autoridade do presidente da Republica, legitimamente eleito."

Mais ainda: — "Este dever, aliás, não é só do P R. P.. — accrescentou — E' de todo e qualquer cidadão mediocremente legalista."

Não pensam "assim", já o vimos, os perrepistas. Queremos ver, agora, como se comportarão ante a teimosia do jovem advogado. Que dirá o sr. João Sampaio?

Amnesia

O sr. Antunes Maciel, ao transmittir a pasta da Justiça ao prof. Vicente Rão, disse que São Paulo se reintegrava, naquelle momento, na Federação Brasileira. Um vespertino desta capital, talvez porque os seus homens ainda se encontrassem com resquicios da famosa comesaina, e ainda meio atordoados pelo alcool ingeridos, extranhou que S. Paulo estivesse "separado" do resto do Brasil.

Tal interpretação só podemos classificar de absurdamente obtusa. Pois São Paulo não estava alheio á governança da Nação? S. Paulo não estava, desde ha muito, separado do mundo official? E será possivel que lamentavel e repentina amnesia se apossou daquella gente, fazendo-a esquecer as suas proprias, dramaticas, romanticas e descabeladas affirmativas de que São Paulo não esquece, São Paulo não transige, S. Paulo não perdôa, e portanto S. Paulo estava á parte da orientação da Republica?

Quem poderá, conscientemente, dar credito a um jornal que muda de côr como os camaleões, e de opiniões ao sabor das folhinhas?

Castellos de cartos...

Ha na Polonia um habito interessante entre os velhos: enterrar, com os defuntos, certa quantia para que as almas respectivas não soffram no outro mundo...

Entre os indios havia costume semelhante, visando evitar que os mortos passassem privações lá pelo Reino-Desconhecido.

Pitigrilli diz que todos os acontecimentos absurdos se dão nos Estados Unidos. Parece, no emtanto, que o Brasil é mais fertil em phenomenos singulares... Ainda agora estamos assistindo aqui a um, verdadeiramente excentrico. Ao contrario do que se dá na Polonia, os defuntos politicos de um extincto partido, procuram resuscitar para tomar posse dos tentadores mil reis dos cofres publicos... Promessas vantajosas a eleitores, offertas convidativas de bons empregos, são coisas que elles espalham aos quatro ventos. E têm ainda a coragem de dizer-se amigos de São Paulo, apresentando, para proval-o, o gigantesco panorama de muitos lustros de... ratazanices.

As eleições estão proximas. Não tardará o dia em que ruirão seus lindos castellos de fausto e grandeza.

Morreu Coty

Um telegramma de Versalhes annuncia-nos a morte de François Coty.

Muita gente ha de suppor que elle foi na vida um mero fabricante de perfumes, cuja marca, hoje, em dia, tornou-se universal.

Mas, ao contrario, o extincto alem de ser o "rei do perfume", era, igualmente, o magnata da imprensa, na França. Depois de ter entrado para o Partido Radical ,e no intuito de combater o communismo, sendo, como era, reaccionario, dispendeu uma fabulosa fortuna, para adquirir o "Figaro", tendo, mais tarde, fundado "L'Ami du Peuple".

François Coty, começou, elle mesmo, fabricando seus perfumes, as suas loções, essencias etc., que ia em seguida vender aos grandes armazens dos "boulevards" parisienses. Prosperando nos negocios, augmentando a freguezia, chamado um dia para ir trabalhar com exclusividade para uma casa importantissima, não tardou a passar, por fim, a figurar no 15.o lugar da lista dos grandes detentores de riquezas, lista encabeçada, então, pelos Rockefeller, Mellon, e acima do proprio Henry Ford.

Suas actividades politicas e jornalisticas não o fizeram, porém, abandonar a industria. Aproveitando-se, ao contrario, do prestigio adquirido na imprensa e na politica, fel-o para desenvolver, mais ainda, a sua verdadeira fonte de riqueza, e diffundir, inda mais, e universalmente, o seu perfume, neste instante celebre.

Mas, será, sem duvida, através da marca de perfume que elle permanecerá lembrado. Talvez mesmo o seu nome, através das épocas que vêm, seja pronunciado por dezenas de milhares de creaturas, mesmo porque o nome de François Coty, vivendo no perfume das mulheres, viverá tambem na lembrança dos homens.

Eloquente manifesto dos estudantes de Piracicaba

O Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista em Piracicaba dirige-se aos estudantes locaes, congratulando-se pelo advento do regime legal

A lucta pela liberdade tem sido, em todos os tempos, factor principal do desenvolvimento da sociedade. E em todos os tempos, tem sido a mocidade a força realizadora dessas ideas em marcha, o braço que tem derrubado monarchias e dictaduras luctando sempre por essa preciosa liberdade, com a ardencia e fé que a caracterizam.

Olhe-se para o passado, perscrutem-se as paginas da historia universal, antiga e umoderna, e encontrar-se-á, sempre, empolgando e conduzindo a humanidade, o espirito dos moços, orientado e systematizado, ás vezes, pela experiencia dos velhos. Porque os phylosophos, os sociologos, os estadistas nada mais são do que interpretes das realidades e do pensamento das gentes novas, que surgem necessariamente, como razão eterna da dynamica social.

Foram os moços que sustentaram e derrubarem governos. Foram elles que abriram ao mundo novos caminhos, e não contentes de derramarem seu sangue pelo bem dos seus semelhantes, o fizeram, muitas vezes, pela victoria dos seus deuses. E' com o sangue da mocidade que o mundo se sacia, na sua sêde infinita de sacrificios pelo progresso e pela civilização.

Antigamente, quando o culto da velhice tinha força de lei, os jovens falavam pela bocca dos anciãos. E é desse tempo remotissimo a phrase daquelle phenicio que, sendo o mais velho entre todos que o cercavam, e diante de imminencia de sua cidade ser sitiada pelos egypcios, disse após as preces no grande templo de Baal, estas palavras que se tornaram immortaes: "A vida sem liberdade é mais triste que a morte"

Este pensamento, que é a propria razão de ser do homem, acompanha-nos a vida inteira, impulsionando e modificando a estructura das sociedades, quer nas luctas religiosas, como a que provocou a Reforma, quer nas luctas scientificas, em que redundaram as invenções mecanicas dos fins do seculo XVIII e o [illegible]lismo de Rousseau e outros, como na revolução franceza. Tudo foi mocidade e continua sendo mocidade.

Foram os moços, em S. Paulo, que realizaram a epopéa de 32, taes bandeirantes redivivos e tocados de uma maior fé e de uma razão superior á de outr'ora, que foram movidos por um idealismo mais consentaneo com a época, e, portanto, impregnado de um differente ardor e que entregou a nossa mocidade, matando e morrendo pelo bem de S. Paulo e do Brasil.

E, agora, que São Paulo está reintegrado em si mesmo e que já reivindicou o lugar que lhe compete, hão de ser ainda os moços a guarda defensora desta brilhante victoria alcançada, esmagando, se preciso fôr, aquelles que, por ambições pessoaes fracassadas, tentarem tripudiar sobre os tumulos daquelles que morreram.

Os estudantes de Piracicaba, sentindo-se empolgados pela mesma onda de idealismo puro que vae por todos os corações jovens de São Paulo, nesta nova éra de novos processos politicos e de novos methodos de administração, de renovação e construcção, e integrando-se na confiança e no enthusiasmo que a mocidade paulista sente, acabam de lançar este eloquente manifesto:

"Os signatarios deste manifesto, representando o pensamento de todos os estudantes das diversas escolas de Piracicaba, já filiados ao Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista, dirigem as suas collossaes saudações aos collegas locaes, indistinctamente, congratulando-se pelo advento do regime legal, neste momento em que se pronuncia com tintas vivas no scenario politico de São Paulo, a participação decisiva e patriotica da mocidade estudiosa nas questões politicas do Estado.

A mocidade das escolas teve sempre papel saliente nos grande passos da vida nacional. Foi a paladina da Abolição. A Republica lhe deve a propaganda. Eram jovens os 18 de Copacabana. Jovens se sacrificaram em todos os grandes movimentos politicos e sociaes da nacionalidade. Na lucta armada pela prompta constitucionalização do paiz, depositou São Paulo na sua mocidade todas as suas melhores esperanças. E a mocidade, assombrando o mundo, sobrepujou, ao esperado, excedeu á espectativa, não só correspondendo á confiança que nella se depositava, como affirmamos a necessidade de contribuir, directamente, na direcção dos destinos do Estado.

Com a entrada do paiz para o regime constitucional, abre-se uma vida nova para São Paulo. Novos devem ser os rumos, nova a mentalidade, novos os processos politicos. Do contrario, os mesmos erros e desmandos se repetirão na mesma escala do delirio do mandonismo, e S. Paulo e o Brasil trilharão as mesmas veredas escusas que o mappa do desenvolvimento politico nacional accusa nos seus quarenta annos de Republica.

Se o scenario é novo, nova a partitura e nova a idéa que a gerou, haverá, naturalmente, necessidade de interpretes que sintam, com toda a alma, a significação do papel que desempenham. A' mocidade cabe esse papel. A' mocidade é que, com o seu idealismo puro, de renovação e construcção, compete amoldar uma politica elevada, capaz de collocar os interesses do Estado acima das ambições e paixões partidarias.

Tendo essa orientação, os estudantes não poderiam deixar de formar com o Partido Constitucionalista. Porque esta é, com effeito, o gremio dos que se afastam da mentalidade que gerou os tristes espectaculos, registados na Historia e ainda na lembrança de todos, symbolos que são de uma éra de rebaixamento de costumes politicos.

Nem poderia o Partido Constitucionalista outro rumo tomar senão esse de se afastar dos tortuosos caminhos demarcados pela mentalidade passadista. Nascido quando ainda gottejavam as lagrimas das mães dos heróes da guerra paulista de 32, tinha elle por dever precipuo, perfumanda a sua bandeira nessas lagrimas, de tomar-se do espirito brotado das trincheiras, que se propõe dar a São Paulo uma politica toda feita de respeito á Lei e aos individuos, e que, pelo zelo dos negocios publicos e pela prudencia no trato dos problemas sociaes e economicos, evite novas convulsões intestinas, pela desnecessidade dellas. As revoluções decorrem, quasi sempre, do facto de se manterem irreductiveis nos erros os responsaveis pelos negocios do Estado. Uma politica bem intencionada, que acolha a critica, ponderando sobre ella e resolvendo os problemas sem extremismos partidarios, mas segundo os preceitos do Direito e da Razão, será a garantia da paz sonhada pela mocidade estudiosa, que anseia emprestar seu quinhão para a verdadeira realização da Democracia.

Essa a linha mestra do Partido Constitucionalista. Ahi a razão do sincero e enthusiastico Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista.

As portas do nosso Gremio Estudantino — com taes propositos fundados, dentro de um Partido com tão nobres directrizes — estão abertas a todos os estudantes de Piracicaba, que constituirão uma força tão grande, moral e numericamente, como é grande e bella a alma da mocidade.

Moços! São moços que vos convocam. Venham comvosco, as lindas moças desta linda terra, as nobres irmãs do soldado paulista, que vos confortaram com os seus beijos e orações, nos momentos inesqueciveis da guerra constitucionalista.

Moços! São moços que vos convocam, Venham comvosco, os nobres rapazes desta nobre terra.

Vinde todos, de braços dados e cantando as vossas glorias, prestar compromisso de servir a São Paulo e ao Brasil por intermedio do Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista, Vinde todos, com a deliberação formada de ajudar a nossa gente na construcção da Patria, segundo principios que estimulem as luctas civicas sem malquerenças individuaes.

Iremos provar que as divergencias politicas podem co-existir com a harmonia, através de outros sentimentos, entre todos os estudantes de Piracicaba. As differenças partidarias não quebraram, nem quebrarão os laços de amor e colleguismo que unem os estudantes que militam no Gremio Estudantino do Partido Constitucionalista e os que preferem outros credos. Porque o Partido Constitucionalista, exteriorização do grande Ideal da gente nova de São Paulo, vive e viverá do Ideal constructivo e em marcha, e não do personalismo que sobrepõe pessoas aos vitaes interesses do Estado.

Piracicaba, 24 de Julho de 1934".

Falta de ideia

Eu andava aborrecido da vida. Não havia meio de me apparecer uma idéa aproveitavel no cerebro. Fiquei meio desilludido commigo. Ora, seu João, e eu que fazia um bom conceito de você? Porque você, afinal das contas, sempre me mereceu uma certa estima.

Mas estava aborrecido. Aquillo não era direito. Sempre me falaram que a falta de ideias é caracteristico de inferioridade. Ora, vou falando logo com franqueza: essa posição não me agradava. Queria alguma cousa mais; queria idéias, não digo muitas, coisa de umas mil, mas em todo caso algumas que dessem para o gasto. Mas nada, não vinham; então eu conclui que devia ir procural-as. Quem quer vae, me lembrei.

Onde é que eu não sabia bem. Não sabia como havia de achal-as. Se no cerebro, como me aconselharam, pense amigo, me disse um cara, pense, pensar aqui entre nós é sublime; ou se na realidade onde me contaram uma vez que ellas existiam aos milhões. Depois soube que ellas existiam no cerebro em correspondencia com as cousas reaes de que eram o reflexo mental. Ainda fiquei sabendo por um amigo que ideia, ideia mesmo, só na cabeça, nada de real correspondendo a ella, faça ideia!

Fiquei meio sem saber o que fazer. Mas sempre era bom ter ideias. Eu devia arranjal-as.

Até que um dia alguem me falou:

— Não, não tenha ideias.

Pegou, me levou a um canto, botou a mão em concha sobre a bocca e me disse ao ouvido:

— Ouça um conselho de amigo

Logo outro me aconselhou:

— Quer saber de uma coisa? Deste mundo a gente só leva as ideias que tem; o mais, riqueza, bem-estar etc. tudo ahi fica. Meu pae sempre me dizia: meu filho, nada como a ideia.

Não, eu não podia continuar daquelle modo: precisava ter ideias. Longo tempo andei procurando, procurei aqui, procurei alli, nada. Desanimava. Em seguida me animava. A vida é dos fortes, a vida é luta renhida, Gonçalves Dias, não posso me esquecer de Henrique Diaz, acho que não eram parentes. Eu sou parente de muita gente. Agora preciso arranjar ideias, nem que sejam ahi umas ideiazinhas.

Ou tel-as; ou ter ao menos a intenção de tel-as. Sempre a intenção vale alguma coisa. A intenção mesmo é que vale tudo. Se o sujeito não fez caridade por falta de meios, mas teve intenção de fazel-a, tem merito igual ao que a fez. Se eu tinha intenção de ter ideias, o meu merito era identico ao de quem as tinha. E, afinal, se eu havia de ter más ideias, era melhor ficar com a intenção de tel-as boas. A humanidade não se perderia por minha culpa.

Isto me socegou um pouco, mas não me contentou. Porque eu não tinha ideias? Era uma injustiça, cuja razão eu não comprehendia. Sempre me tive em conta de merecedor de melhor sorte. Porque não havia de faltar gente que me viesse falar que eu dizia que o merito era da intenção, para disfarçar a minha pobreza mental. Se eu ouvisse isso, se alguem me falasse isso, de vergonha eu não saberia onde pôr a cabeça, se tiral-a do pescoço não me incorresse em perigo de morte.

Assim eu ia vivendo. Afinal me cahiu sob os olhos não sei que escripto, onde li que quanto maior a intelligencia, maior o seu poder de abstracção, maior a sua capacidade de absorver a realidade em menor numero de ideias. Intelligencias, intelligenciazinhas a alcance de qualquer pessoa, apprehendem a realidade através de um numero illimitado de ideias, distinctas, separadas, sem connexão entre si, dividindo o universo em innumeros compartimentos estanques, sem visão geral, relacionada, de todas as coisas.

Li de novo. Li devagar. Meditei bem. Dentro de mim cresceu uma coisa, não sei explicar, olhei o mundo de cima. Aquillo queria dizer... Eu não tinha coragem de me dizer a phrase extraordinaria que me elevava tão alto. Si era verdade que quanto menor o nuemro de ideias, eu... Não podia ir até o fim, sou modesto.

O que me incommodava um pouco, era aquella visão geral relacionada, das coisas, de cuja existencia no meu cerebro eu não tinha bem certeza. Mas decerto existia; se causa da existencia della era o pouco numero de ideias, eu não podia deixar de tel-a no cerebro. Podia ser até que a inconsciencia da existencia della fosse mais um caracteristico de superioridade. Havia de ser isso.

Seria isso. Eu não podia desmentir o conceito que eu fazia de mim mesmo. Aqui me lembrei daquelle amigo que me disse que ás ideias nenhuma realidade corresponde. Assim eu podia existir de um modo na minha ideia e de outro na realidade.

Ainda me occorreu a asserção daquelle outro de que as ideias têm correspondencia na realidade.

Ultimamente estou procurando a maneira exacta de como se estabelece essa correspondencia. Pretendo fazer uma viagem em companhia de uma ideia da mente até chegar á realidade.

JOÃO PACHECO

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO" communica que não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo Interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento, 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca, 240.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 32, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade, 240.
Rua 11 de Agosto, 64 - 3.o and.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola, 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.

O sr. Penteado Medici segue hoje para Itapetininga

Pelo trem que parte da Sorocabana, ás 16.20 horas de hoje, parte para Itapetininga o nosso prezado companheiro Penteado Medici que, integrando, uma brilhante caravana do Partido Constitucionalista vae realizar comicios em Itapetininga, Tatuhy, Capão Bonito, etc.

Elemento de destaque no P. C., possuidor de uma palavra facil e attrahente, o sr. Penteado Medici é esperado, com alegria, em Itapetininga, onde conta largo circulo de amigos e admiradores.

Visitas ao "Correio de S. Paulo"

Visitaram hontem o "Correio de S. Paulo", os srs. Angelo Filippini, collector federal em Villa Rezende; Antonio Mazzanetto, industrial em Piracicaba; Alaudio Ferraz do Amaral, prefeito municipal de S. Pedro; e Antonio Bastos, lavrador em S. Pedro.

NO TEMPO DE D'ANTES

O DESMAIO DO MAJOR

Madrugada de 15 de Novembro de 1889, no quartel do 2.o Regimento de Artilharia, na Capital Federal. Disposta a tropa em ordem de marcha, o major Lobo Botelho, commandante, concita officiaes e praças a que se guardassem de excessos, que poderiam trazer graves consequencias...

— Peço-vos ainda — disse elle — e encarecidamente que me acompanheis nos vivas que darei a Sua Magestade o Imperador...

Um zum-zum de protesto correu pelas fileiras e vozes mais energicas fizeram soar bem alto o protesto da tropa.

— Se o senhor major vae com taes propositos, melhor será que se fique no quartel. Porque nós que aqui estamos vamos decididos a fazer a republica ou a morrer por ella...

O major Lobo Botelho não seguiu o conselho. Foi com a tropa a São Christovam. Mas, não chegou a entrar no campo. Pouco antes, uma syncope o despenhava da séla. Passou o dia no hospital.

Não obstante, Deodoro levou-o para a sua casa militar...

Fernão Dias

O prazo para alistamento de eleitores aptos a votar nas proximas eleições, foi prorogado até 31 de agosto. Podem alistar-se todos os maiores de 18 annos

A MOCIDADE ACADEMICA PRESTOU HONTEM EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PROFESSOR VICENTE RA'O

(Conclusão da 1.ª pagina)

dr. Vicente Ráo para o alto cargo de ministro da Justiça da Republica Brasileira, poder-se-ia, com justiça, evocar simultaneamente a verdade que, no caso, traduzia o aphorismo inglez: "the right man in the right place". Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do illustre mestre.

Ao levantar-se para agradecer a homenagem, que, pela pureza tava. E, ainda agora, quando se preparava para os trabalhos do segundo semestre lectivo, fôra chamado ao Rio, de onde voltara na qualidade de ministro da Justiça do Brasil.

Confessa que pesou as responsabilidades incalculaveis que iriam pesar sobre os sues hombros. Mas como o sacrificio que era exigido de si visava, com o bem do Brasil, a implantação victoriosa dos principios sagrados que as trincheiras de julho fecundaram com sangue e idealismo, acceitou o cargo, mesmo porque não era elle, individualmente considerado, mas São Paulo que fôra o escolhido, e portanto não era licito que um paulista recusasse duma tarefa para cuja effectivação a sua gente soffrera e sonhara heroicamente durante tres mezes de lucta.

Neste ponto, a eloquencia animada pela absoluta sinceridade accendia siderações nas imagens do orador, que a assistencia applaudia ininterruptamente.

Foi depois de dizer com que saudade elle deixava a Faculdade, materialmente só, porque nella vivia em espirito, onde quer que estivesse, que o dr. Vicente Ráo, perorando, traçou as linhas mestras do seu programma de acção, synthetizada por elle num trabalho insano em prol da Lei e da Justiça, para, visando o bem da grande patria commum, ser digno da lição de honestidade e de trabalho constructor que é a esplendida formula legada a São Paulo pelo espirito immortal das gerações das Arcadas inesqueciveis.

Poucas vezes terá um orador experimentado a consagração dos applausos que romperam, ás ultimas palavras do dr. Vicente Ráo. Foi uma extraordinaria manifestação de alegria collectiva. Uma apotheose sufficientemente grande para coroar os esforços e o successo de um dos vultos mais expressivos da intellectualidade e da jurisprudencia brasileiras.

E ainda á partida do dr. Vicente Ráo, novos "vivas", outros "pic-pics", gritos enthusiasticos e uma quasi "marche-aux-flambeaux" pela rua S. Bento, a qual terminou sob as sacadas do predio do Partido Constitucionalista, onde se ergueram vivas ao Brasil, a São Paulo, ao Partido Constitucionalista e á operosidade do dr. Armando de Salles Oliveira, Interventor Federal em São Paulo.

A consagração academica ao dr. Vicente Ráo, acompanhada com viva sympathia por toda a cidade, foi um acontecimento memoravel. Nada fará com que o esqueçamos. Nem o despeito recalcado de alguns accacios que tentaram, inutilmente, perturbar a pureza da homenagem mancommunados á sordidez do espirito do perrepismo. Nem meia duzia de apupos, perrepisticamente idiotas, com que paradoxalmente foi dignificado o ambiente. Tão pouco a evocação das iniciaes do gasto, do passadista P. R. P., iniciaes cujo unico merito consiste em que lembram o dominio de um partido tão nefasto que, após quarenta annos do seu reinado, é de se admirar ainda exista o pobre Brasil e o espoliado São Paulo...

Nada disso fará com que esqueçamos o brilho do abraço com que São Paulo, pela palavra e pelo gesto dos seus juristas e dos seus academicos, disse ao dr. Vicente Ráo da alegria profunda com que recebera a noticia da sua nomeação para o cargo de ministro da Justiça da Segunda Republica Constitucional Brasileira. Porque ella não é apenas a consagração de um homem. Pela amplitude do seu symbolismo espiritualisado, ella, dignificando o valor de uma raça, caracterisa e exalta a bravura e o civismo de um povo!

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A's 20 horas e 30, no salão nobre de sua séde, o Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo prestou significativa homenagem ao ministro sr. Vicente Ráo.

Em nome dos membros do Instituto, falou o dr. Armando Prado, que enalteceu as qualidades de jurisconsulto do novo ministro da Justiça.

Associando-se ás manifestações, falou a seguir o dr. Celso Leme, representando o Clube dos Advogados de São Paulo.

O ministro Vicente Ráo respondeu, dizendo-se sensibilizado com taes provas de carinho e amizade, e affirmando, novamente o que dissera na Faculdade de Direito: não esquecer-se, e sempre orientar-se pelos ideaes nacionalistas, que levaram a mocidade de São Paulo á lucta armada.

Ao terminar suas palavras, o sr. Vicente Ráo foi calorosamente applaudido pela assistencia.

Compareceram á cerimonia o dr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, representantes officiaes, directores do Instituto e do Clube dos Advogados, innumeras pessoas de suas relações e socios das instituições que homenagearam o sr. ministro da Justiça.

ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

A's 15 horas, o professor Vicente Ráo concedeu em sua residencia, uma entrevista collectiva á imprensa. Depois de cumprimentar os jornalistas, s. excia. principiou:

— "A meu ver, o ministro da pasta da Justiça é S. aPulo. Não sou eu individualmente. E' S. Paulo, porque a finalidade precipua da pasta é a realização do novo estatuto politico. A effectivação da reconstitucionalização do paiz é um compromisso que São Paulo assumiu perante a Nação desde 1932, no campo de batalha. A revolução perderia o seu significado, se São Paulo recusasse a obra que lhe foi commettida pelo governo constitucional da Republica, obra que incide exacta e fielmente com a verdadeira finalidade do movimento armado constitucionalista.

A nova Constituição nasceu num ambiente ainda agitado pelas dissenções partidarias. Apesar disso, é forçoso reconhecer que na Assembléa Constituinte, no debate e votação dos assumptos mais graves e de interesse vital para o paiz, sempre predominou, afinal, uma orientação patriotica que se traduz nos textos da nova carta. Esta pode não revestir-se da unidade systematica do estatuto de 1891. Entretanto, não deixa de valer como expressão de uma adaptação mais fiel do Direito Constitucional ás necessidades e realidades brasileiras".

"Entre as virtudes da nossa nova carta magna, penso que se devem destacar as seguintes: 1.o — Um maior entrelaçamento dos poderes politicos; 2.o — um controle effectivo do Executivo 3.o — a funcção, desta vez mais effectiva do Senado, como Camara dos Estados; 4.o — adopção do systema proporcional nas eleições não só populares como internamente, as commissões legislativas.

"Além desses aspectos a nova Constituição contem medidas altamente moralizadoras, entre as quaes esta que meu illustre mestre, professor Morato, acaba de accentuar: a que veda a participação dos juizes e funccinarios nas multas e penalidades que elles impõem e percebem.

"Emfim — conclue o ministro Vicente Ráo — não estou fazendo nenhuma analyse completa da Constituição; apenas antecipo á imprensa paulista algumas idéas, visando simplesmente, por essa forma, prestar uma homenagem a antigos collegas, pois tambem fui jornalista, jornalista de tarimba".

Respondendo á indagação de um reporter, quanto á situação dos interventores, s. excia. disse:

— "Esta questão será resolvida logo que eu chegar ao Rio. Ainda não ha nada assentado sobre se os interventores poderão ou não legislar nos Estado."

OS AUXILIARES DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A direcção do gabinete do ministro da Justiça foi confiada ao illustre professor Sampaio Doria, que terá como auxiliares os. srs. dr. Azor Montenegro, Elias Chaves Netto e Arnon de Mello.

O REGRESSO DO PROFESSOR VICENTE RA'O

Pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Vicente Ráo regressará hoje para o Rio.

S. excia. teve a amabilidade de visitar o CORREIO DE S. PAULO.

HOJE

27 de Julho

1932 — A Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo, diploma a sua primeira turma de vinte enfermeiras. A cerimonia realizou-se no Hospital "Humberto Primo". As novas enfermeiras seguiram após para os hospitaes de sangue nas frentes de batalha.

— E' creada pelo general Bertholdo Klinger a Brigada do Sul composta de 4 batalhões de Infantaria com sédes em Botucatu, Itapetininga, Baurú Itú.

— Segue para o "front" a 2.a Companhia do 2.c Batalhão de Engenharia com o seu effectivo completo.

— No sector de Piquete, as tropas constitucionalistas conseguem brilhante victoria, aprehendendo copiosa munição, cosinhas de campanha, dois canhões 75 com munição, quarenta mil tiros, fuzis e armas automaticas.

— E' nomeado commandante do Campo de Marte o major Lysias Rodrigues. O major Ivo Borges é nomeado commandante geral das forças aereas constitucionalistas.

— A 3.a Companhia do Batalhão Henrique Dias formado pela Legião Negra recebe o pavilhão nacional de que se serviu em 1924 a "Columna da Morte".

O movimento constitucionalista no Pará

Elucidando a opinião publica da Paulicéa, e pingando os pontos nos "ii"

O sr. coronel Athonogenes Pompa de Oliveira, que chefiou o movimento revolucionario constitucionalista irrompido na fortaleza de Obidos, no Estado do Pará, e actualmente entre nós, de passagem para Araçatuba, onde exerce as suas actividades profissionaes, pede-nos a publicidade das seguintes notas:

II

A campanha revolucionaria do Estado do Pará, em absoluto, não foi centralizada em Obidos, e isto é claro de deduzir-se não só porque Obidos é um logarejo sem os recursos de Belem, que é uma capital adeantada, e onde os paulistas contam com uma numerosa côrte de admiradores de sua terra e de sua gente, principalmente no elemento novo, e nos componentes do Partido Constitucional do Pará, que tem como presidente a pessoa do dr. Cesar Coutinho de Oliveira, ex-Secretario do Interior e Justiça do Estado do Pará, e actualmente advogado no Rio de Janeiro, como tambem, porque eu, antes de levantar Obidos, sabendo o dr. João Botelho foragido, dentro dos ambitos citadinos de Belém, e o doutorando Miguel Martins preso na Central de Policia, os quaes são elementos de real prestigio nos circulos jovens dos paraenses, communiquei-me com o primeiro, por intermedio do academico Nelson Correa de Oliveira, e o dr. João Botelho, por sua vez, tambem deu sciencia e communicação de meus passos ao doutorando Miguel Martins. O dr. João Botelho aqui está, e poderá falar, bem como o seu companheiro doutorando Miguel Martins, os quaes representam, junto aos paulistas, o elemento joven e os constitucionalistas paraenses de 1932.

Mas, quando taes senhores não venham dizer em publico e razo, qualquer coisa, bastará a circumstancia relevante do movimento revolucionario de Belém, no dia 6 de setembro do mesmo anno, quando o remanescente dos revolucionarios obidenses chegava á capital do Pará, a bordo do vapor "Poconé", e em cujo rol estavam os srs. Democrito Rodrigues de Noronha e Archimedes de Lalór, ambos meus commandados e meus subordinados na revolução de Obidos. — para provar que a Revolução Constitucionalista do Pará foi centralizada em Belém, porque á nossa chegada, os habitantes dessa Capital, pelo seu elemento jovem, dirigido e orientado por Miguel Martins, João Botelho, Saint Guedes de Vasconcellos, Eidelfe Moreira Filho, Salerno Moreira Filho, e muitos outros, levantaram-se em armas, em inteira solidariedade com os ideaes bandeirantes, numa lucta titanica e homerica de dezoito horas ininterruptas de fogo nutrido e cerrado, durante as quaes demonstrou o Pará culto e idealista a repulsa mais justa ao governo que nos dirigia os destinos. Isto tudo, no respeitante ao plano revolucionario-constitucionalista do Estado do Pará, que teve o seu centro irradiador em Belém, pois os maiores elementos e, mais expressivos encontravam-se na capital desse Estado, exponenciados nos drs. Cesar Coutinho de Oliveira, Renato Franco, José Ribeiro, João Botelho, Miguel Martins, academicos Nelson de Oliveira, Eidelfe Moreira, Salerno Moreira, Brasilio Ozorio, tenente Papolha, aspirante Miranda, e muitos outros cujos nomes não me occorrem na occasião, só me entendendo revolucionariamente, antes de partir para levantar Obidos, com as pessoas acima referidas, que isso mesmo commigo combinaram, afim de despitar o governo do major Barata que, certamente, seria forçado a enviar forças contra aquella praça de guerra, e isto enfraquecel-o-ia na capital, dando maior opportunidade á victoria dos paraenses em sua capital. Deixei de declinar isto em meus depoimentos, justamente para não sacrificar amigos sinceros e leaes, com os quaes assumi um compromisso de honra que até hoje guardei, mas que sou obrigado a romper, tanto dizendo, para que fiquem os paulistas perfeitamente inteirados dos authenticos valores revolucionarios do Estado do Pará, e para que se não diga, de uma vez por todas, em qualquer tempo, que foi Obidos a cidade centralizadora da campanha revolucionario - constitucionalista no Estado do Pará. Esta honra cabe á risonha e sonhadora Santa Maria de Belém, na qual iniciei todas as "demarches" de minha ideologia, e da qual parti rumo a Obidos, ainda seguindo o alvitrado pelos elementos belenenses, e prolongando viagem até Manáus, onde ultimei com elementos barés os planos encetados em Belém, o que ali combinara levar ao cumprimento, como effectivamente fiz, com desprendimento, com desinteresse, com verdadeira abnegação, sem medir esforços, sem visar recompensas, sem perscrutar vantagens.

"Play Ground"

Acaba de apparecer, nesta capital, o "Play Ground", orgão da Escola de Educação Physica do Parque Pedro II. Publicação mensal, é iniciativa do instructor do referido Parque o 1.o sargento Schramm Mendes de Araujo.

Em seu primeiro numero "Play Ground" se apresenta com excellente aspecto material e traz interessante texto sobre educação e cultura physica.

Musicas novas

Offerecido por seu autor, sr. José Raymundo Marroco, recebemos um exemplar da composição "Dama Brasileira", valsa dedicada á Annida Gamboldi.

"Dama Brasileira" deve ser cantada com uma poesia cujo rythmo foi adaptado á musica.

CHEGOU AO RIO

RIO, 27 (H). — Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem a esta capital, procedente de Bello Horizonte, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

Falsificador reincidente

Conforme publicamos hontem, funccionarios da Recebedoria Federal de Rendas descobriram uma fabrica clandestina de bebidas que se encontrava installada no Alto do Ypiranga. Ali, sem o menor escrupulo, eram falsificados vinhos nacionaes e estrangeiros.

FRANCISCO FLEISE

E' proprietario da referida fabrica o hungaro Francisco Fichl, que já prestou contas á policia em 1930, por crime identico ao de agora. Nessa época Fichl foi preso por ter uma fabrica clandestina de bebidas e sellos, installada na rua Arcoverde. Condemnado a 2 annos de prisão, cumpriu a pena.

Sahindo da Penitenciaria, esteve envolvido num assalto á mão armada no interior do Estado. Ultimamente, varios inspectores da Delegacia de Falsificações seguiam-lhe os passos, por haver constado ao delegado de Falsificações andar o hungaro em contacto com varias casas commerciaes. Ante-hontem, pela manhã, Francisco Fichl declarou que viajaria para o Rio, pelo que o delegado de Falsificações se communicou com a Policia carioca afim de effectuar sua prisão.

Menores sonegadas á Justiça

Depois de varios mezes de investigações a Delegacia de Vigilancia e Capturas consegue apprehender duas meninas sequestradas pelo pae

Ha mezes, a Delegacia de Vigilancia e Capturas vinha procurando o italiano Jacintho Malberti, que se diz aviador e paraquedista. E' que, contra Malberti, sua propria esposa, Josephina Faggini Malberti, apresentara uma grave queixa á Delegacia de Costumes, emquanto requeria ao juiz da 2.a vara do orfãos a apprehensão de duas filhas: Clara e Libana, raptadas pelo marido. O juiz, officiou, então, ao dr. Braulio de Mendonça, delegado de Vigilancia e Capturas, ordenando que fossem tomadas as necessarias providencias.

Josephina Malberti, iniciará convenientemente uma acção de desquite: A Delegacia de Vigilancia emprehendeu uma série de deligencias afim de encontrar ou localizar a residencia de Jacyntho. Em todas as cidades do interior, foram feitas investigações. Radiogrammas foram expedidos a varias capitaes do paiz. Tudo inutel. Agira, finalmente, foi descoberto o seu paradeiro. Estava no Rio de Janeiro. O sr. Francisco Piza, encarregado da Secção de Menores, no Gabinete de Investigações, officiou á policia carioca, solicitando a appreensão dos menores.

Clara e Liliana, chegaram, hontem, a esta Capital.

A policia vae averiguar sobre as varias queixas formuladas pela esposa de Dalberto.

Tambem procurará apurar o destino de numerosos donativos que Jacyntho recolheu, dizendo serem destinados a um instituto de caridade.

A exposição Flavio de Carvalho

O barulho policial da exposição do sr. Flavio de Carvalho já é bastante conhecido do publico; e por isso dispensamo-nos de commental-o. O delegado de costumes, achando-a offensiva á moral, apreendeu cinco trabalhos, que julgou mais escabrosos, e, por fim, mandou fechar a referida amostra.

Fez bem? Fez mal?

O juiz Alcides de Almeida Ferrari, da segunda vara civel e commercial, desta comarca, acha que fez mal; e, destarte, chamado a intervir, tomou as necessarias providencias, no sentido de que o pintor seja "manutenido na posse local da exposição dos seus trabalhos artisticos", á rua Barão de Itapetininga, 10-A, devendo-se no caso de transgressão do preceito cominar a pena de cincoenta contos de réis, a favor de Flavio.

Apreciamos no complicado expositor, sobretudo, sua habilidade e notavel poder psychologico nos rascunhos a nankim, apanhados de um só golpe, rapidamente, e sem correções, o que quer dizer que nem sempre são rigorosamente certas de dimensões. Mas, elles valem pelo que têm de humano, de sensibilidade, de expressão. Refletem uma invulgar capacidade de sinthese, que poderiam dar a Flavio de Carvalho uma notoriedade acima do commum e onde quer que fosse, se persistisse só nesse genero, em vez de se embrenhar pela pintura abstracta, nesta época em que se trabalha para se ser comprehendido pela massa, e não para se ser applaudido por uma meia duzia de snobs ou de iniciados realmente nos segredos de tal arte cerebral.

Nos esboços desse pintor rebelde, nota-se, antes de tudo, e independentemente... ou, por outra, não obstante a sua infantilidade no manejar as tintas, o seu exuberante talento no fazer resaltar, de um jacto, a caracteristica do objecto, seja figura, seja natureza morta. Nos desenhos a tinta, principalmente, elle tem a noção, perfeita e mesmo genial, das linhas primordiaes do homem, quer na sua forma exterior, quer na sua vida, interior, de estado d'alma, apanhando o caracter, como se diz, em poucos traços. Flavio devia ficar, porém, sempre no andaime...

Na sua amostra, que tanto alarde tem feito, mais por ser de quem é, e pelas circumstancias que a cercaram, do que, propriamente, pela arte em si, o que seria mais natural, ha uns desenhos de mulher, collocada em varias posições, francamente admiraveis. Quanto á immoralidade dos mesmos, isso depende da cultura e da malicia de quem os vê... Esses flagrantes, diante os quaes confessamos nosso enthusiasmo sincero, poderiam obter successo em qualquer logar de cultura artistica superior, e em S. Paulo, até certo ponto, têm obtido.

A exposição de Flavio de Carvalho reabriu-se ante-hontem, devido ao mandato judicial. E o numero de pessoas que a tem visitado é simplesmente fantastico, sendo que a maioria nunca tinha pretendido visital-a, e nem tão pouco nunca tivera, positivamente, intenções de visitar exposição de pintura nenhuma. — M. F.

ctorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista publicado nesta data e resolveu manifestar a sua incondicional e irrestricta solidariedade na situação inaugural com o referido manifesto. (a.) — J. M. Vieira de Moraes, presidente.

Tomaram posse hontem os ministros do Exterior, da Educação e da Marinha

Discurso do sr. Macedo Soares

RIO, 27 (A. B.) — Dois novos ministros tomaram posse hontem: o primeiro, foi o sr. Gustavo Capanema. A cerimonia foi simples, o que não impediu fosse brilhante. Muita gente: ministros, interventores, altos funccionarios, etc. Lido e assignado o termo de posse, houve os discursos de praxe. Seguiram-se as apresentações e os cumprimentos ao novo titular.

A outra posse, para a qual havia muita espectativa, foi a do sr. Macedo Soares, no Itamaraty. O velho palacio, cujos salões recordam ainda o fausto de epocas passadas, apanhou uma enchente. Eram ministros novos e velhos, interventores, diplomatas, elementos graduados da colonia paulista, deputados, etc. Entre outros, estiveram presentes os srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Juarez Tavora, Arthur Costa, Góes Monteiro, Marques dos Reis, José Americo, Agamenon Magalhães, Armando de Salles Oliveira e outros.

Os srs. Macedo Soares e Cavalcanti de Lacerda, acompanhados de todos os funccionarios e pessoas gradas, dirigiram-se, pouco antes das 17 horas, á sala Rio Branco, lugar da cerimonia. Alli, foi lido e assignado o respectivo termo de posse. Seguiram-se os discursos. O sr. Cavalcanti de Lacerda disse do prazer com que entregava a pasta do Exterior a uma pessoa da casa, embora della afastado ha tempos. Recordou que o trato das questões internacionaes e as qualidades de intelligencia, cultura e patriotismo do novo ministro são a melhor garantia do seu successo á frente da pasta, dignificada pelos dois Rio Branco. Estendeu-se em considerações sobre a personalidade do sr. Macedo Soares, elogiando-a e destacando suas facetas de maior realce.

O novo ministro respondeu num discurso ponderado. Disse de inicio conhecer a organização dos serviços do Itamaraty, sabendo quão dedicados, efficientes e activos são os seus servidores.

"Não se esperem de mim, disse, bruscas innovações, grandes reformas, transformações espectaculosas. O instrumento está forjado, apto ao trabalho, prompto a ser utilizado no serviço do paiz".

Passou a traçar a personalidade dos ministros que succederam Rio Branco. Falou de Lauro Muller, Nilo Peçanha, Domicio da Gama, Felix Pacheco, Azevedo Marques e Octavio Mangabeira.

"V. exa. sr. ministro, acompanhou a obra admiravel de prudencia e comprehensão diplomatica e de utilidade politica do chanceller da revolução. Assumindo a chefia do Itamaraty na hora em que se subvertia a ordem juridica no paiz, o sr. Mello Franco poz seu credito pessoal junto as nações estrangeiras a serviço do prestigio internacional do Brasil. Restabeleceram-se quasi instantaneamente as nossas relações diplomaticas e não mais tivemos uma crise, um incidente ou uma difficuldade que se originasse no Itamaraty. Em meio de suas terriveis attribulações, o preclaro chefe do governo provisorio sempre repousou na sabedoria da sua politica exterior. A obra do sr. Mello Franco epilogou-se no episodio da pacificação americana que temos no coração.

"Regendo no governo constitucional que agora se inicia a politica exterior do Brasil, inspiro-me forçozamente nestes gloriosos precedentes. Amigo da paz que é inseparavel da obra da civilização humana, animado de um ardente patriotismo continental, volto-me sempre com emoção para as alegrias e soffrimentos dos povos europeus que escreveram a nossa historia antiga".

A seguir, o sr. Macedo Soares disse esperar a collaboração de quantos trabalham no Itamaraty em pról do Brasil, para assim terminar:

"Na hora em que aqui ingresso, como ministro das Relações Exteriores, recebendo a pasta das mãos de v. excia., integro-me no Itamaraty que s. excia. representa, personifica e vive".

A POSSE DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 27 (A. B.) — O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, sem solemnidade alguma, o acto de posse no cargo de ministro da Marinha do governo constitucional do sr. Getulio Vargas.

Hoje, ás 15 horas, o almirante receberá em seu gabinete o Almirantado e outros commandantes, chefes e directores de navios, portos e departamentos da Armada.

EMBRIAGAVA-SE E ESPANCAVA A PROPRIA MÃE

Perante a autoridade, o mau filho demonstra um revoltante cynismo

Constante Zanini, analphabeto, beberrão contumaz, é o typo completo do homem mau, desses typos ferozes e incultos que estamos acostumados a ver nos filmes. A revolução de 32, encontrou-o na ilha dos Porcos. E foi, então, um dos muitos que conseguiram regressar daquelle presidio.

Dessa data até agora, aZnini tem entrado em farras grossas e tomado pesadas carraspanas. O peior é que em todas essas occasiões maltrata e até espanca sua velha mãe, Carolina Verdete Zanini, de nacionalidade italiana e que se encontra viuva ha dois annos.

Hontem, regressando de uma farra, Zanini repetiu mais uma vez a façanha horripilante. Um seu irmão compareceu á Delegacia de Segurança Pessoal, onde deu queixa ao subchefe Pinto Villela. Essa autoridade mandou prender Zanini que se mostrou de um cynismo revoltante.

— Não costumo dar em minha mãe quando me embebedo; — declarou. Só se eu bebi desse vinho falsificado que a policia aprehendeu hoje...

— Você é muito cynico e um filho desnaturado, — disse o subchefe. Vae voltar para a Ilha dos Porcos.

— Já estive na ilha e gostei. D. Pedro, que era imperador, tambem lá esteve.

— Vá dar lições de Historia na carceragem! — exclamou o sub-chefe Villela.

E mandou recolher á prisão o cynico Zanini.

Expediente

...EIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . . 40$000

Semestre . . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

A competição athletica de qualquer classe promette reunir este anno um grande numero de concorrentes em condições de treino excellentes

Segue hoje á noite para Bebedouro a turma volante da F. P. A.

Ao contrario do que estava combinado, dar-se-á hoje, á noite, pelo nocturno das 9 horas e 45, na Estação da Luz, com destino a Bebedouro, o embarque da turma volante da Federação Paulista de Athletismo, que naquella cidade realizará domingo, uma competição com os athletas locaes e de cidades vizinhas.

Esta delegação conta com poucos elementos, mas todos de primeira plana no nosso athletismo, possuindo qualidades que garantem prever bons resultados no torneio.

Entre elles figura o campeão Sylvio Padilha, que intervirá nas provas de 110 metros com barreiras e 400 metros rasos; Icaro Mello que tomará parte nas provas de salto em altura, salto em distancia e arremesso do disco e do peso; nestas duas ultimas provas competirá tambem Antonio Giusfredi e Viriato Carvalho que a despeito de sua recente apparição nos meios athleticos é já elemento destacado.

Nelson Faucon terá a seu cargo as provas de salto, além de outras em que poderá marcar pontos.

A convite da Federação Paulista de Athletismo, representará a Associação Paulista de Imprensa, nessa excursão, o sr. Mario de Miranda Rosa, da secção esportiva deste jornal.

GERNER TAMBEM SEGUIRA'

Integrará tambem a turma volante na qualidade de technico nessa excursão a Bebedouro o athleta do E. C. Germania, Dietrich Gerner, cuja inclusão foi decidida sómente hontem, pela Federação Paulista de Athletismo.

Chefiará a delegação o sr. oJsé Gonçalves Reis.

O campeonato secundario de cestobol

O C. A. PAULISTA ENFRENTARA' HOJE O C. A. INDIANO

Em disputa do Campeonato da 2.a Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto encontrar-se-ão esta noite na quadra do C. A. Paulista, á rua da Moóca, as turmas deste clube e as do C. A. Indiano.

Este encontro vem despertando grande interesse nos meios esportivos visto como o Paulista apresetnará uma turma capaz de realizar uma linda exhibição.

Para esse encontro os dois clubes apresentarão as seguintes turmas, salvo modificações de ultima hora.

As turmas serão provavelmente estas:

INDIANO — Campos — Mayerá — Strata, Athletica; fiscal, Mario Riskalbim).

PAULISTA — Nardi — Mauro — Gaeta — Ricchiero — Aldo — (Porto, Brenno).

OS OFFICIAES

Os officiaes são os seguintes:

1.as turmas — Juiz, Estevam J. Strata, Athletica; fiscal, Mario Kiskalla, Light.

2.as turmas — Juiz, Paschoal Di Caprio, S. Paulo F. C.; fiscal, Tullio Di Grado, Extra Athletica; annotadores: José Pinto da Luz (Corinthians) e Luciano Russo (Tietê); chronometristas: Pedro Chacour (Syrio) e Alfredo Vaccari (Esperia); representante da directoria, Manoel Lemos, da Commissão Technica.

POR 3 A 2, O CLUBE FLORIANOPOLIS VENCEU O FABRICA SANT'ANNA F. C., DE S. CAETANO

Domingo, o clube da rua França Pinto colheu novo triumpho, enfrentando a disciplinada esquadra do Fabrica Sant'Anna, do S. Caetano.

O jogo desenvolvido por ambos os conjunctos proporcionou momentos de emoção á numerosa, assistencia que teve ensejo de o presenciar. A pugna transcorreu dentro de um espirito de amizade e disciplina, que muito recommenda a um e outro clube.

O Florianopolis, embora desfalcado de varios elementos, conseguiu sobrepujar o seu leal adversario pela contagem de 3 a 2, que reflecte fielmente o que foi esse encontro. Foram marcadores dos pontos florianopolenses Bonsaver 2, e Jayme.

O onze dos calções azues jogou assim organizado: Boquette, Cezario e Attilio, Mario, Romeu e Martins; Jayme, Pó, Bonsaver, Ronda e Luccas.

O gremio local foi de uma gentileza sem igual para com a caravana visitante, motivo pelo qual, por nosso intermedio, o clube villamariannense agradece tão elevado procedimento.

OS OSSOS DO OFFICIO

Em geral na carreira de jornalista esportivo não encontrei nunca difficuldade em entrevistar um elemento do esporte. Quando, na peor das hypotheses, o assumpto que interessa não póde ser abordado, o simples facto de conversar com o entrevistado constitue sempre motivo para reportagem, em que muitas vezes se focaliza coisa mais interessante do que a procurada.

Quasi sempre o interesse que pode trazer a reportagem é obra e graça do proprio profissional da penna, que enfeita com "trololós" vistosos as poucas palavras vazias que ouse e, não raro, do homem que falou é apenas a photographia que illustra, no dia seguinte, o longo escripto. Alli está, na verdade, tudo o que o entrevistado teria dito, se falasse...

Com a simples attenção que demonstra ao se vêr procurado, entretanto, o esportista suavisa em extremo a tarefa do reportes.

Mas, nem sempre pode o jornalista contar com esse manifestação de sympathia. No esporte tambem ha homens neurasthenicos e sobretudo importantes, que se negam a entrevistas e se fecham no mais absoluto mutismo. Ha os que são mais difficeis de serem "pescados" do que um Ramon Novarro em dia de desembarque em terras de seus "fans".

Quando se instituiu o profissionalismo em nosso futebol recebi o novo regime com grande satisfacção, esperando que elle viesse tambem suavisar a tarefa da imprensa. Era de esperar certamente que com o esporte-commercio a sua organização comportasse desde logo um departamento de propaganda, visto como a propaganda é a lama do negocio. Seriam, assim, os jogadores obrigados a procurar os jornaes para se lembrarem ao publico. Mas não ha o deparamento e talvez reside ahi a origem da crise economica do regime.

Lamentavelmente, no amadorismo tambem ainda se encontra gente importante que não gosta de falar á imprensa, ou então — o que é mais contristador — fala somente a determinados jornaes, patenteando uma extrema descortezia que foge aos mais comesinhos principios da educação. Chegam a esquecer que são elles os proprios beneficiados.

Tal é o caso do campeão de remo, Celestino Palma.

Somente determinados jornaes podem falar ao grande campeão que muito de sua vida esportiva deve á imprensa.

Emfim, ainda é um campeão, e tem o direito de pretender se isolar nas alturas celestiaes de seu nome. Que os anjos lhe batam palma e o colloquem a salvo de nós jornalistas, pobres mortaes que nunca podemos aspirar um titulo de campeão. — PIO JR... ..

A assembléa do C. R. A. Italo Brasileiro

São convidados os associados do Italo Brasileiro, para no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Brigadeiro Machado n. 11, reunirem-se em assembléa geral ordinaria com o fim de tomar conhecimento, discutir e votar as contas e relatorio relativo ao primeiro semestre, tratar de assumptos que dizem respeito a modificação de alguns artigos de estatutos sociaes e deliberar sobre outros assumptos de interesse social.

O torneio que terá por theatro a pista do C. A. Paulistano deverá assignalar, ademais, bons resultados em virtude do esforço desempenhado por alguns clubes no preparo de seus homens

Ninguem duvida do successo que deverá obter a 2a. Competição de Qualquer Classe que a Federação Paulista de Athletismo fará realizar a 5 do mez entrante, nesta Capital. A pista do C. A. Paulistano que é o local costumeiro das grandes luctas athleticas paulistas reunirá naquelle dia a nata dos nossos esportistas do athletismo, em condições que concorrerá para o brilho de cada prova do programma.

FERRE' FERNANDES, que será uma das grandes esperanças do Clube Esperia no torneio de qualquer classe

Na verdade, desde já pode-se notar o interesse com que os clubes se preparam para o grande torneio, mostrando muitos a esperança de recordes em varias provas. O C. R. Tietê que possue a melhor turma de athletas deverá brilhar novamente, tanto mais que têm o firme proposito de repetir a façanha do torneio de juniors. Ninguem duvida, tambem do que poderá fazer o C. A. Paulistano e Clube Esperia que possuem especialistas em varias provas nas quaes figurarão em 1.o lugar, certamente. Marcelo de Oliveira o homem que mais se destacou na Competições de Juniors e Sylvio Padilha trarão certamente o publico suspenso de enthusiasmo nas provas em que intervem.

ESTÃO ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES

As inscripções para esse torneio foram encerradas hontem, na secretaria da Federação Paulista de Athletismo.

AS PROVAS

As provas do Torneio de Qualquer Classe são as seguintes, segundo os clubes que as determinaram:

4x100 metros, escolha do E. C. Corinthians Paulista; 1.500 metros rasos: escolha do Palestra Italia; 5.000 metros rasos: escolha do mesmo culbe; 800 metros rasos: escolha do C. A. Paulistano; 200 metros rasos: escolha do C. R. Tietê; 110 metros barreiras: escolha do C. Esperia; Salto triplo: escolha do C. A. Paulistano; Salto de Extensão: escolha da A. A. Light and Power; Salto com vara: escolha do C. R. Tietê; Salto de altura: escolha do S. C. Germania: Arremesso do peso: escolha do E. C. Corinthians Paulista; Arremesso do dardo: escolha da Associação Athletica Light and Power: Arremesso do martello: escolha do C. Esperia; Arremesso do disco: escolha do C. R. Saldanha da Gama.

Alvaro de Oliveira Ribeiro, cujo recorde dos 200 metros rasos até agora não foi batido a despeito de ter sido assignalado ha 7 annos

OS RECORDES DA CLASSE

São os seguintes os recordes das varias provas desta classe:

Revesamento de 4x100 metros — Turma do C. A. Paulistano — 4-0-31 — R. V. Guimarães, A. Ferrara, C. Falcão, J. G. Reis — 42"2|5.

200 metros rasos — Alvaro O. Ribeiro — C. R. T. — 8-7-927 — 22"1|5.

800 metros rasos — Domingos Puglisi — C. R. T. — 13-9-931 — 1'56" 1|5.

1.500 metros rasos — Nestor Gomes — C. A. P. — 20-6-932 — 4'8" 4|5.

5.000 metros rasos Nestor Gomes — C. A. P. — 11-10-931 — 15'57".

110 metros barreiras — Sylvio M. Padilha — C. E. — 9-4-933 — 14" 8|10.

Altura — Lucio de Castro — P. I. — 27-8-933 — 1 metro 895.

Extensão — Cyro Falcão — C. A. P. — 14-9-930 — 7 metros 140.

Vara — Lucio de Castro — P. I. — 11-6-933 — 4 metros 100.

Triplo — Cyro Falcão — C. A. P. — 28-3-931 — 13 metros 940.

Dardo — Max Geiger — S .C. G. — 27-8-933 — 59 metros 09.

Disco — Bento Camargo Barros — C. R. T. — 25-11-933 — 43 metros 210.

Peso — José C. Sousa Filho — C. A. P. — 9-8-931 — 13 metros 610.

Martello — Assis Naban — C. E. — 27-8-933 — 48 metros 04.

ITALO FEZ ANNOS HONTEM

ITALO, o mais popular pugilista brasileiro

Transcorreu hontem o anniversario natalicio de Italo Hugo.

Italo é o mais antigo pugilista patricio, tendo sido dos poucos brasileiros que lograram uma posição destacada no box do continente, tendo sustentado duros combates com famosos luctadores nos tempos em que S. Paulo pouco se interessava pela "nobre arte".

Italo durante cerca de 15 annos esteve em actividade nos tablados encerrando sua carreira com a posse do titulo de campeão que sempre soube defender.

Como emprezario continua sendo o grande animador do pugilismo em nossa capital, promovendo actualmente a temporada internacional de lucta livre Americana no Colyseu Paulista.

Em memoria de um socio do Palestra

O Palestra Italia fará realizar terça-feira proxima, ás 9,30 horas, na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarcha), u'a missa de 7.o dia, em suffragio da alma do seu inesquecivel conselheiro dr. Fabio Ferré.

Os academicos de medicina do Rio participarão do campeonato paulista

Os academicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro estão empenhados em realizar as provas eliminatorias para o seleccionamento dos moços que deverão participar do proximo Campeonato Academico de Athletismo de S. Paulo.

Ao que se sabe, a turma carioca virá este anno bastante reforçada, visto como conta com elementos de grande destaque no athletismo official.

A Bahia importa jogadores cariocas

Noticiam os jornaes cariocas que Ludovico, zagueiro do America, e Cebinho, atacante do Vasco da Gama, deveriam embarcar hontem para S. Salvador, onde defenderiam as côres do E. C. Bahia.

A Bahia, como se vê, está firme nos seus propositos profissionaes, devendo muito breve concorrer aos grandes certames do paiz.

Ludovico, ha bem pouco tempo, esteve em S. Paulo, onde passou longa temporada. Nessa occasião, em virtude de não estar em contacto com gremios paulistas, não ficou por estas paragens, embora desejasse aqui jogar.

Os jogos de amanhã na Liga Bancaria

Estão marcados para amanhã, os seguintes jogos do campeonato bancario:

C. A. Minasbank contra E. C. Banespa — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito; juiz, Victorio Sprocatti; representante, Royal Bank Clube.

C. E. Italo Brasileiro contra Bancaloman F. C. — Campo, Juventus, rua Javry; juiz Homero Nigolini; representante, E. C. Banco Noroeste.

Clube Banco Commercial contra London Bank Clube — Campo do A. A. S. Bento — Ponte Grande; juiz, Felicio Setti; representante, a designar.

Os athletas do Syrio e do Light competirão depois de amanhã

Os dirigentes do E. C. Syrio e da A. A. Light And Power que ultimamente estão figurando em torneios do athletismo official não descuram do proparo de seus representantes para as proximas grandes luctas.

Uma resolução bastante acertada foi a de competirem os dois clubes, iniciantes ambos, e portanto em condições de aproveitarem os resultados do torneio que realizarão domingo proximo.

Essa competição terá lugar na praça de esportes do E. C. Syrio na Ponte Pequena, tendo a direcção do Syrio convidado os seguintes arbitros:

Arbitro, dr. Ubirajara Martins.

Juiz de sahida, dr. Nelson Camargo.

Juizes de chegada, Karnik Nahas (chefe), Irineu Beraldo, Emilio Elias, Antonio Cavallari, Emo Marchetti e José Rocco.

Juizes de saltos, Naim R. Dib (chefe), David Gomes, Arnaldo Pinerolle e Mario Camerá.

Juizes de arremessos, Antonio J. Neme (chefe), Fellippi Anauate, Farah Halawani, A. Patusca e Frank Siracura.

Annunciador, Salim Damus.

Registador, Joaquim Linares.

Os athletas novissimos que vão tomar parte nesta competição são os seguintes:

A. A. Light and Power — A. Galli (cap.), André Sanchez, Alcides Matheus, Armando Conceição, Arlindo Siracusa, Akio, Alexandre Pavloff, Carmo Bruno, Francisco Augusto, Fausto, Francisco Santussi, M. Schurig, Hatanaka, José Bedetti, João Baptista, Jorge Shimaru' Kimura, Lydio Franceschini, Luiz G. Freitas, Lelo, Sturlini, Max Massuru', Manuel Padial. Léo D. Garcia, Paulo Trindade, José Oliveira Netto, Sato, Ubirajara de Almeida, Vicente Turolla, Waldemar Brick e Waltar Zumbano.

E. C. Syrio — Abrão S. Dahy (cap.), Affonso Botiglieri Netto, Alfredo Saad, Alfredo Valencia, Annuar Tumani. Elias Abujaude, Edwardo Haddad, Fauaz Eid, Jamil Safady, Jorge Safady, Jorge Sayegh, Miguel José, Nazih Buchalla, Pedro Chaccur, Taufik Safady, Thomaz José e Wagih A. Abdallah.

AS PROVAS

As provas que entrarão em disputa, são as seguintes: 75, 300, 1,000 e 3.000 metros; 83 metros com barreiras; arremessos de peso, disco e dardo; salto de extensão, altura e vara; nestas provas serão conferidas medalhas de bronze e bronze com cunho de prata, aos collocados em 1.o e 2.o lugares, respectivamente; e mais os revesamentos de 4x75 e 4x300.

As grandes provas cyclisticas de domingo no Rio

E' grande o interesse reinante no Districto Federal pela proxima prova Cyclistica denominada "Circuito do Districto Federal", que visa tirar o cyclismo do esquecimento em que até agora se encontrava e integral-o no lugar que elle merece occupar juntamente com os outros esportes.

Promovida pelo "Jornal do Brasil", a prova já foi officializada pela Prefeitura do Districto Federal e será disputada no mesmo molde dos "Circuitos" da França, de Portugal e outros paizes, onde este genero de provas tem alcançado grande successo.

O Brasil, do Rio de Janeiro, inscreveu os seguintes cyclistas: Irineu Pires, Arthur Martins, Paulo Lemos, Amaro Guimarães, José Rodrigues Mathias e Francisco Pires.

O Dopolavoro do Rio de Janeiro o "Benjamim" do cyclismo carioca, que conta com elementos de reconhecido valor, inscreveu os seus elementos, que são dos mais temiveis concorrentes ao cobiçado titulo de campeão e são os seguintes: Ferrer Dertonio, Arthur Guaglia, Alcebiades Marin Ribeiro.

O Dopolavoro de S. Paulo tambem mandou seus representantes que são Rolando Montesi e Luiz Lima. São dois cyclistas valorosos que por certo se empregarão a fundo para a victoria.

O Brasil Esporte Clube, tambem desta capital, mandou os seguintes concorrentes: José R. Maonani, Arthur Ferreira, Amelio Sarti e José Rodrigues Gama.

Do Bandeirante Moto Clube seguiu o cyclista Tennison de Campos.

Tobias Bianna quer luctar e desafia qualquer peso-médio

Por intermedio de um dos jornaes do Rio, o pugilista Tobias Vianna, bastante conhecido do nosso publico, acaba de lançar um desafio a qualquer boxeur de sua categoria.

Tobias assim agindo, responde aos commentarios que se fizeram nestes ultimos dias em relação ao seu estado de treino.

A 2.a Volta de Sant'Anna

Instituida pelo veterano de Sant'Anna, e patrocinada pela Liga Athletica Paulista será effectuada no proximo dia 5 de agosto a segunda volta de Sant'Anna, estando já abertas as inscripções na séde do clube promotor á rua Voluntarios da Patria n. 97, sobrado para clubes filiados ou não.

REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento desta prova:

Artigo 1.o — Nessa prova poderão participar clubes e athletas filiados ou não a Liga Athletica Paulista.

Artigo 2.o — Os athletas registados na Liga Antarctica Paulista, somente poderão tomar parte para o clube que estiveram registados o mesmo dando com os que estiverem em estagio.

Artigo 3.o — Não poderão competir os que estiverem cumprindo pena na Liga Athletica Paulista.

Artigo 4.o — Constará o percurso de 7.800 metros, com sahida e chegada defronte á séde do clube promotor, seguindo pela rua Voluntarios da Patria, Carandiru', Olavo Egydio, Voluntarios da Patria, Alfredo Pujol, dr. Cezar e Voluntarios da Patria.

Artigo 5.o — As fichas serão em numero de tres, sendo a primeira entregue na esquina da rua Carandiru' e Olavo Egydio a segunda no cruzamento da rua Alfredo Pujol e dr. Cesar e a terceira no espeto na chegada.

Artigo 6.o — Nessa prova serão disputadas quatro taças de posse definitiva para as 1.a, 2.a, 3.a e 4.a turmas collocadas de cinco athletas, sendo que em caso de empate vencerá a que tiver collocado o primeiro athleta.

Artigo 7.o — Os premios individuaes são os seguintes: ao 1.o collocado medalha de prata com centro de ouro, ao 2.a, ao 2.o medalha de prata, ao 3.o, 4.o, 5.o, e 6.o medalhas de prata com centro de bronze, ao 7.o, 8.o, 9.o, 10.o, 11.o e 12.o medalhas de bronze grandes, aos collocados do 13.o ao 23.o lugar medalhas de bronze.

Artigo 8.o — Os premios serão entregues logo após a apuração.

Artigo 9.o — As inscripções serão cobradas a razão de 1$000 por athleta, sendo pagas no acto.

Artigo 10.o — O tiro da partida será dado impreterivelmente as 9 horas, sendo feita uma unica chamada ás 8,30 horas.

Artigo 11.o — Qualquer caso omisso ao presente regulamento ficará a cargo do arbitro geral que terá amplos poderes para qualquer solução.

Um festival na A. C. M.

O Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços realizará um festival litero-musical no gymnasio de sua séde social, á rua Santa Izabel n. 3, amanhã, ás 20 horas e 45 minutos.

A entrada será franca a todos os socios e seus amigos.

O programma constará do seguinte:

1 — Duos de piano pelos srs. Walter Guilherme e Luciano Costa.

2 — Canções populares pelo sr. Cecilio Leal do Canto. Ao piano, sr. Walter Guilherme.

3 — Declamação, senhorita Maria da Penha Leal do Canto.

4 — Canto — senhorita Djanira Galvão. Ao piano, senhorita Zina Bueno.

5 — Parodias pelo sr. Dimas Corrêa Marques.

6 — Declamações pela professora senhorita Gracita Miranda.

Tobias Bianna acaba de lançar um desafio a todos os pugilistas da categoria peso-medios do paiz

A "Copa Davis" proporciona os mais emocionantes espectaculos esportivos presentemente na Europa

Estados Unidos e Australia num grande esforço caminham com pequeno intervallo um do outro em busca do tropheu de que a Inglaterra é detentora — Os americanos classificaram-se afinal

Para quem acompanha o tennis mundial, a actual phase do Campeonato em disputa da "Taça Davis" deve constituir uma das attracções mais emocionantes, mesmo apreciadas de longe, através de telegrammas laconicos.

Na realidade os representantes que as varias nações enviaram a Wimbledon têm se empregado de moda a que as partidas são decididas depois de longas e renhidas luctas em que tanto vencedores como vencidos são premiados pelas palmas de uma assistencia numerosissima.

A grande sensação dos torneios mundiaes de tennis tem sido Jack Crawford. Actualmente o perfeito tennista australiano proporcionou ainda maior sensação não pelas suas jogadas impeccaveis, sua destreza de mestre, mas pela sua derrota sensacional ante Perry.

Constituiu este resultado o mais importante do certame e o campeão inglez passou a ser olhado como o unico homem capaz de vencer Crawford.

Este privilegio, todavia, não tardou a espairecer, aos poucos, com as successivas quédas do grande raquetista australiano. E cada vez mais emocionado e surprezo. Crawford viu escapar-lhe varias partidas para von Cramm, depois para André Merlin e ainda para Rodrick Menzel.

A "PERFOMANCE" DE PERRY

Perry vem sendo considerado depois dos innmeros successos que obteve nos torneios em disputa da "Taça Davis" como o melhor dos tennistas do mundo.

Na verdade, na partida que sustentou com Crawford foi notavel a sua actuação de bolas empurradas rapidamente e cortadas astuciosas para os cantos da quadra.

Perry foi comparado, após esta partida, pelos grandes chronistas de tennis á uma "machina de voleios e cortadas, cuja raqueta parecia um rifle em sua mão". A ferocidade do seu ataque contribuiu para desnortear Crawford que foi cedendo aos poucos para no final perder.

Com esse resultado, Perry foi o primeiro campeão inglez que obtinha sobre Crawford uma victoria desde A. W. Gore, que assignalou feito identico em 1909.

OS ESTADOS UNIDOS EM BUSCA DA "COPA DAVIS"

Uma outra partida que constituiu um grande acontecimento no torneio da "Copa Davis" foi a que travaram Sidney Wood, norte-americano, e Jack Crawford, australiano.

Depois de uma interrupção do jogo em virtude de máu tempo, o tennista americano obteve uma linda victoria por tres series a duas.

Está assim os Estados Unidos em condições de intervir junto á Inglaterra para arrebatar desta o ambicionado tropheu mundial.

Esses grandes jogos finaes serão disputados nos tres primeiros dias da proxima semana.

A Athletica vae dar inicio ao seu campeonato de cestobol

Realiza-se no proximo dia 5 de Agosto o torneio inicio do campeonato interno de bola ao cesto do Partido Preto da A. A. S. Paulo. A' turma vencedora deste torneio serão conferidas medalhas de bronze offerecidas pelo capitão geral do Partido Preto, sr. Oscar Madasi.

TORNEIO INICIO

E' a seguinte a tabella do torneio inicio:

1.º jogo — turma "Bola Vermelha" contra Turma Bola Azul.

2.º jogo — turma Bola Verde contra turma Bola Amarella.

3.º jogo — turma Bola Branca contra turma Bola Preta.

4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo contra vencedor do 2.º jogo.

5.º jogo — Vencedor do 3.º jogo contra vencedor do 4.º jogo.

OS CONCORRENTES:

São as seguintes as turmas concorrentes:

Turma "Bola Branca: Mario Cimino, cap.; Amaro P. Oliveira, Dante Ridolfo, Fausto Maluhy, Ernesto Concilio, Armando Rhein Filho.

Turma "Bola Verde": Eduardo Napoli, cap., Euclydes Alves Oliveira, Sylvio Binari, Oswaldo Negrão, Julio Martinez, Flavio Cruz, Niazi Chofhi.

Turma "Bola Vermelha": Tulio di Grado, cap., Antonio Losco, Bernardo M. Esteves, José Alves Ferreira Junior, Albino Andrette, Leonidio Jorge Valente, Helio Lourenço Cagno, Brebo di Grado.

Turma "Bola Preta": Eduardo Carone, cap., Newton Souza Lima, José Simões Cunha, Affonso A. Rocco, André Labat, Sylvio Fonseca, Oswaldo O. Filho.

Turma "Bola Amarella": Severino Gregorut, cap., Ricardo Machado Montiani, Joaquim R. Moraes, Adulcinio T. dos Santos, Vicente Pelosi, João Carrillo, Torquato J. Concilio, Amancio Chiodi.

Turma "Bola Azul": Armando di Palma, cap., Francisco Serzedello, Odilon Jappy de Moura, Renato Valente, Nelson Dias Gonçalves, Gastone A. Grassechi, Oscar Madasi.

A reunião de amanhã no Estadio Paulista

O Estadio Paulista realizará amanhã mais uma reunião de box, que conta com o seguinte programma:

1.a lucta — Pedro Caspolari contra Silva Soares.

2.a lucta — Max Schulze contra Peludo.

3.a lucta — Loffredo 2.o contra Volpi;

4.a lucta — Attilio Loffredo contra Negrito;

5.a lucta — Marcel Nilles contra Rodolpho Tapoper;

6.a lucta — final — Frederico Wissack contra Virgolino de Oliveira.

A Sociedade Hippica promoverá uma reunião domingo proximo

Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na séde de campo da Sociedade Hyppica Paulista, uma festa, com diversas provas de hyppismo, das quaes cumpre salientar o percurso de obstaculos com "handicap", em disputa dos premios offerecidos pelo sr. Ibsen Ramenzoni e tambem a "corrida de trote", com handicap, cujos premios foram offerecidos por d. Dinah de Almeida.

As inscripções serão encerradas, hoje, 27, ás 18 horas, na séde central da Sociedade.

Os jogos Rio-S. Paulo em homenagem a Fried

Depois de fazer longa apreciação sobre rendas de jogos de futebol e particularmente das que se verificam nos jogos Rio-S. Paulo, em homenagem a Arthur Friedenreich, o "Jornal do Brasil" passa a demonstrar como a Federação Brasileira de Esportes encara a questão desta homenagem.

Refere-se á decepção que a diminuta importancia arrecadada proporcionou aos homens daquella entidade, e termina com acerba critica á atitude que teria sido assumida com relação ao destino do dinheiro a Fried.

Encerra assim a sua chronica o collega carioca:

"Vamos cantar o Friedenreich em prosa e verso, mas vamos tambem deixar o dinheiro em paz..."

As informações sobre o facto e que a principio pareciam fructo exclusivo de adversarios do regimen profissional, parece que se confirmam. Ha realmente qualquer anormalidade com respeito ao destino do jogo entre os seleccionados do Rio e S. Paulo, realizado na capital do paiz.

Entretanto, uma acção que é digna de todo elogio, a ser verdade, é a da Associação Paulista de Esportes Athleticos que, sendo a ultima entidade a se mover em favor das festas jubilares maiores attenções teve para com o grande az "El Tigre".

A renda do encontro realizado nesta capital, ao que sabemos, não foi enviada para o Rio, para onde seguiria por intermedio do sr. Horacio Werner, representante da Federação Brasileira de Futebol e que aqui esteve nesta qualidade. O sr. Werner porém, nada levou para o Rio, em virtude da A. P. E. A. reter o producto arrecadado até que se decida a questão da renda do jogo no Rio.

As luctas de amanhã no Colyseu

Gardini e Karol Nowina farão o encontro principal da reunião

O violento esporte norte-americano tem empolgado os numerosos frequentadores do Colyseu Paulista.

Para a reunião de amanhã, a Empresa do Colyseu organizou uma reunião pela qual é grande o interesse no meio esportivo da Paulicéa. E' que o combate final vae ser travado entre dois conhecedores da modalidade esportiva em questão. Trata-se de Renato Gardini, invicto campeão italiano e o Conde Karol Nowina.

Os litigantes dessa peleja, são bem conhecidos do nosso publico e que contam com numerosos afficionados, irão proporcionar um combate sensacional, que deve corresponder á espectativa.

O Conde Karol Nowina, considerado o mais agil e technico entre todos os luctadores do mundo, conseguiu attrahir, no dia da sua estréa em nossa Capital, a attenção da assistencia de quem se tornou um idolo pela sua combatividade, lealdade, technica e agilidade.

Pratica o violento esporte desde os primeiros annos da sua mocidade, tendo se exhibido nos maiores centros do mundo.

Renato Gardini, o campeão italiano, que sabbado ultimo sustentou violento combate com Wladek Zbyszko, terá que se empenhar com afinco.

Outra lucta, tambem interessante, é a que vae ferir-se entre o campeão inglez Jack Conley e o russo Martin Zikoff.

Conley é luctador agil, technico e combativo. O seu adversario é forte e demais aggressivo.

Mais tres luctas preliminares serão disputadas, tomando parte 8 novos luctadores.

O espectaculo terá inicio ás 21 horas, e os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma de amanhã:

Rubens x Alfredo Assis; Panthera x José Carvalho; Geroncio x Torito; Jack Conley x Martin Zikoff; Renato Gardini x Conde Karol Nowina.

Receia-se no Rio que De Saa não volte mais de sua viagem a Buenos Aires

O ESPIRITO HUMORISTICO PORTENHO ATRAVE'S DE UMA PARODIA DO "VOLVE"

Noticiámos hontem que De Saa, jogador argentino que integra actualmente o conjuncto do America, do Rio, iria em viagem de recreio a Buenos Aires.

Nas rodas esportivas cariocas esta viagem está dando o que falar. Commenta-se que a viagem será definitiva e que o elemento contractado pelo America não regressará mais ao Rio de Janeiro.

A despeito de todos esses receios, o America F. C. parece ser o unico que está convencido de que De Saa voltará.

Em Buenos Aires liga-se tambem grande importancia a esta visita do grande jogador argentino e o espirito humoristico portenho acaba de se revelar com uma interessante parodia do "Volvé", publicada no ultimo numero de "El Grafico":

"Volvé de Saa, volvé,
Amurame no más,
No te molestaré
Com mis celos jamás.
Vos harás lo que te guste
Aunque Forrester se assuste,
Y no me chivaré
Si me amurás o no,
Pero a mi lao volvé;
Volveme a engrupir
Que de vivir
Sin vos no soy capaz".

De Saa deve embarcar no Rio, pelo "Neptunia", com passagem de ida e volta, mas se os cariocas tiverem conhecimento do interesse dos argentinos pela viagem desse jogador, o America certamente evitará a sua partida.

DE SAA PARTIU HONTEM

RIO,26 (A. B.) — Conforme antecipamos, partiu, hoje, á tarde, para Buenos Aires, a bordo do "Neptunia", o player De Saa, capitão da equipe de profissionaes do America F. C., que foi buscar sua familia para fixar residencia nesta capital. Seguiu em companhia de De Saa o jornalista argentino José Villengui, chronista esportivo de "Critica".

O Campeonato Academico

Da Secretaria da F. P. A. communicam-nos que se acham abertas as inscripções para o proximo Campeonato Academico de Athletismo, marcado para 12 de agosto.

Poderão, de accordo com o regulamento, inscrever-se nas Academias de qualquer parte do paiz. As inscripções serão cobradas á razão de 5$000 por nome da lista nominal. As inscripções deverão vir acompanhadas de um attestado do director da Faculdade provando serem os inscriptos alumnos matriculados, com frequencia e especificando as cadeiras que frequentam.

E. C. Cruzeiro contra C. M. do Pary

Para o jogo a realizar-se hoje, o director de bola ao cesto do Cruzeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 19,30 horas, na séde social: Vivaldo, Flavio, Pedro, Armandinho, Landaro I, Landaro II, Mariangelo, F. M., Julio, Patinando, Stiuchi, Dotta, Americo, Torito, Rodella, Andréu', Fernando, Victor, Aloysio, Mascigrande, Gabriel, Casanova II e Bernardo.

O Esperia vae fechar sua piscina durante o inverno

Devido ao inverno e as novas obras, a piscina do Clube Esperia será fechada a partir do dia 2 de agosto proximo.

Realiza-se hoje o banquete em homenagem a Friedenreich

FRIEDENREICH

Transferido de domingo ultimo, por motivo da morte de Rubens Salles, terá lugar hoje, o banquete que amigos e companheiros de esporte de Arthur Friedenreich lhe offerecerão em homenagem ao seu jubileu esportivo.

Essa reunião será levada a effeito na Rotesserie Ferraris, ás 20 horas.

Os jogos da semana na Federação Paulista de Futebol

São os seguintes os jogos escalados para depois de amanhã, em disputa do torneio da F. P. F:

Campeonato Local: — Hespanha F. C. contra Italo Luzitano F. C.; campo do Hespanha F.C. em Santos; Juiz de 1os. quadros: Tte. Decio de Lima; Representante: dr. Antonio Ferreira.

São Paulo Railway A. C. contra A. A. Casale Paulista; Campo do São Paulo Railway A. C., na Agua Branca; Juiz de 1os. quadros: Carlos Rustichelli; Juiz 2os. quadros: Roque Chiavone; Representante: sr. Antonio Nazelli, da Commissão de Futebol.

Campeonato do Interior: — Commercial F. C. contra Cachoeira F. C.; Campo do Cachoeira F. C., em Pindamonhangaba; Juiz do 1os. quadros: Salomão Boneri; Representante: sr. Maximo de Paula Santos.

O baile de anniversario da A. A. São Paulo

Em commemoração ao 20.o anniversario da A. A. São Paulo, occorrido a 26 do corrente, a directoria desse clube offerecerá aos socios um grande baile, amanhã, com inicio ás 22 horas.

Servirá de ingresso aos socios o recibo n.o 7, acompanhado da carteira social, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar exclusivamente por seus progenitores, senhoras e senhorinhas de suas familias, sendo-lhes solicitado não trazerem crianças.

Os socios que desejarem retirar convites, poderão fazel-o a partir de hoje até sexta-feira á noite, na secretaria do clube. No sabbado não serão attendidos pédidos de convites.

Aos representantes da imprensa, estações de radio, entidades e clubes servirão de ingresso as permanentes enviadas no principio do anno.

UMA OPINIÃO INSUSPEITA

Vemos ultimamente varios jornaes tratarem pelas suas secções esportivas de assumptos ligados indirectamente ao esporte, visto como apenas dizem respeito a homens que têm contacto com clubes. As opiniões variam muito o que aliás é justificavel pois que mesmo em materia essencialmente esportiva difficilmente se encontram dois pensamentos gemeos.

Com relação ás eleições que se approximam lembra-se a opportunidade, sinão a necessidade, de um candidato do esporte. De facto não é nenhuma aberração a habitos e costumes tanto mais que é patente a carencia de protectores da educação physica.

A despeito de observações que podem ser feitas sobre o interesse demasiado que tal candidato, uma vez eleito, venha a ter pela politica, em detrimento dos propositos anteriores, não se duvida que um esportista melhor que ninguem poderá ser o candidato do esporte.

Confiar a missão de defendel-o a um homem de esporte sempre é mais razoavel do que deixar a cargo de quem nem sempre conhece bastante o meio e por conseguinte não está a par de suas necessidades.

Esta maneira de pensar não é somente nossa. "Jornal dos Esportes", que é sem duvida o unico orgam especializado da imprensa no paiz, ainda ha dias, tratou do assumpto nestes termos:

"Approximam-se as eleições. Congregam-se varias classes, diversos ramos de actividade, confraternizados pelo desejo de eleger um representante capaz de fazer-se éco de suas aspirações. Somente os nossos esportistas não se unem em torno de um ou dois nomes para elegel-os, tornal-os defensores dos seus ideaes no seio do Poder Legislativo. E' imprescindivel que surjam candidatos dos esportes, porém pessoas adestradas no ambiente, cujas necessidades conheçam, capazes de propugnar sinceramente pela obtenção de beneficios para o engrandecimento da nossa raça por meio da pratica dos esportes."

O Vasco da Gama do Rio adqueriu mais dois barcos

Vêm de augmentar sua frotilha o C. R. Vasco da Gama, do Rio, com a acquisição de mais dois barcos.

Trata-se de um gigue a 4 remos e de um auterrigue a 2 remos, sem patrão, cujos nomes de baptismo foram "Gago Coutinho" e "Jair de Albuquerque", respectivamente.

No Euterpe Clube

O Eutherpe Clube realizará um convescote no dia 12 de agosto vindouro, em Villa Sophia.

Os convites podem ser retirados desde já á rua 3 de dezembro, 48, 6.º andar, sala 6, das 8 ás 17 horas.

Paulo Griesse deixou o hospital

Paulo Griesse, o athleta que domingo ultimo foi victima de um accidente no campo do C. A. Paulistano, por occasião da disputa do Campeonato de Juniors, acaba de obter alta no hospital a que fôra recolhido.

Seu estado é lisonjeiro, tendo entrado no periodo de convalescença.

NO PRADO DA MOÓCA

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no Hippodromo Paulistano

Para as corridas de domingo, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
TRIGO — J. Montanha	53
BAGDA — T. Baptista	53
VENTUROSO — O. Mendes	55
MARIOLA — L. Lobo	55
SEMPREVIVA — J. Burioni	51
MALAYR — M. Medina	53

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

	Kilos
JAGUNÇA — T. Baptista	53
ERCOLE — A. Henriques	55
RYMER — O. Mendes	55
QUEBRANTO — M. Ribeiro	55
INANA — E. Silva	53
MANDACHUVA — O. Guerra	55

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

	Kilos
TAGUILLA — L. Lobo	54
ERINIA — J. Montanha	50
ITALA — E. Silva	56
LEADER — X. X.	52
UTIL — S Godoy	56
LEGISLADOR — M. Ribeiro	51
GEISHA — A. Henriques	52
MALAMOCCO — M. Medina	53
COMEDIE — A. Nappo	49
ALEGRIA — G. Crespo	55

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
LARRAIN — E. Silva	53
ZINGA — O. Mendes	56
EMBAIXATRIZ — G Crespo	49
CANUTA — S. Godoy	53
CORSICAN — A. Lopes	49
HERA — T. Baptista	56

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
AISONE — T. Baptista	54
HERMES — E. Silva	55
ZARA — M. Ribeiro	51
XYLOPIA — A. Henriques	50

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
XEREMIAS — T. Baptista	52
PREDILECTO — P. Marto	56
MALIK — S. Godoy	52
TABORDA — E. Silva	55
S. BERNARDO — J. Montanha	51
TEMPERO — M. Ribeiro	49

SETIMO PAREO — 1.700 METROS

	Kilos
LAGUNA — T. Baptista	53
CONCORDIA — O. Mendes	56
CAUTO — L. Lobo	57
MULATILLO — A. Henriques	49

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

	Kilos
NINHO — E. Silva	57
XOLOTLAN — J. Montanha	49
BRIAND — B. Garrido	51
BOCAYUBA — T. Baptista	57
ROB ROY — S. Godoy	60

NONO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
MISS PRIMROSE — J. Burioni	51
BABY — T. Baptista	51
FORAGIDO — O. Mendes	56
GALGO — J. Montanha	54
GRIS GRIS — L. Lobo	50
B. CUBAS — A. Lopes	56

AS HOMENAGENS A' IMPRENSA

Como tem sido divulgado, a directoria do Jockey Clube de São Paulo dedica as corridas de domingo proximo, á Associação Paulista de Imprensa, prestando-lhe assim expressiva homenagem.

Para a reunião turfista foi organizado um cuidadoso programma, cujos pareos são os seguintes:

1.º premio, "Fanfulla"; 2.º premio, "Correio Paulistano"; 3.º premio, "Folha da Noite"; 4º premio, "A Gazeta"; 5.º premio, "Turf Illustrado"; 6.º premio, "O Estado de S. Paulo"; 7.º premio, "O Chicote"; 8.º premio, Associação Paulista de Imprensa"; 9.º premio, "Diarios Associados".

Aos jockeys e treinadores dos cavallos vencedores serão offerecidas lembranças pelos jornaes que dão nome aos pareos, sendo que a A. P. I. tambem conferirá um brinde ao proprietario do cavallo que vencer o premio "Associação Paulista de Imprensa"

Foram distribuidos convites especiaes para as autoridades e pessoas gradas, tendo sido tomadas as medidas necessarias para que a reunião alcance inteiro exito, tanto esportivo como social.

Os socios da A. P. I. terão livre ingresso no hippodromo, mediante a apresentação da caderneta de socio

A reunião será abrilhantada pelas bandas de musica do 5.º R. I., da Força Publica e da Guarda Civil.

"KODAK" FOI SACRIFICADO — O TREINADOR QUE O MONTAVA FRACTUROU A CLAVICULA NA QUEDA

RIO, 26 (A.B.) — Na pista do Derby Club verificou-se hoje um desastre em consequencia do qual teve de ser sacrificado o cavallo Kodak, que se exercitava dirigido pelo seu treinador Marcello Coutinho.

Kodak se achava doente de uma das pernas deanteiras, onde se observava uma broca, estando ainda inchada a perna. Dado como bom, o inscreveram para a septima carreira do proximo domingo — "Premio Interview" — na distancia de 1.600 metros.

Hoje, pela manhã, exercitava o treinador o cavallo na pista do Derby Clube, quando o mesmo tropeçou e cahiu, fracturando a perna enferma em dois lugares.

O treinador, atirado a distancia, ficou com a clavicula esquerda fracturada.

Occorrido o deploravel desastre, Kodak foi sacrificado e o seu treinador soccorrido pela Assistencia.

O athletismo no Palestra promette brilhar brevemente

O Palestra Italia, que apóz o advento dos "novos" na sua direcção em 1932, deu uma orientação efficiente ás suas secções esportivas, vindo a obter resultados lisongeiros no futebol, no bola ao cesto e na esgrima — só não havia, até ha pouco, acertado a mão, no que se referia á sua secção de athletismo.

Esse senão, vem de ser sanado no branco e verde, graças ao esforço que Aldo Travaglia está dispendendo em pról da secção de athletismo do Palestra Italia.

Agindo ha apenas dois mezes, na qualidade de treinador dos rapazes que no Palestra Italia se dedicam ao athletismo, Aldo Travaglia já apurou resultados compensadores. Ainda domingo passado, com uma turma reduzida, conseguia o Palestra Italia levantar dois primeiros lugares na competição de "Juniors" da Federação Paulista de Athletismo.

A secção de athletismo do campeão de futebol e bola ao cesto cada vez mais tornava-se deserta, muito embora os dirigentes do gremio da Praça Patriarcha e particularmente o director da secção dr. José Rocco, muito se esforçassem em reerguel-a. Conseguindo contractar Aldo Travaglia para technico de athletismo, o intento vem sendo realizado, notando-se intenso enthusiasmo entre os associados do Palestra Italia para o esporte, considerado base de toda a actividade athletica.

No relatorio que a direcção de athletismo apresentou á directoria do clube, referente ao movimento de junho, destacamos os seguintes dados, que bem demonstram a actividade que está tomando o athletismo no Palestra Italia:

Exercicios realizados: Diurnos — 20; Nocturnos — 8; Total — 28.

Frequencia: Comparecimento de athletas nos exercicios diurnos, 425; Comparecimento nos exercicios nocturnos, 180. Total — 605.

O Juvenil Corinthians vae a Mogy das Cruzes

Afim de receberem instrucções para o jogo de depois de amanhã, contra o União de Mogy, em Mogy das Cruzes, a direcção esportiva do Juvenil, S. C. Corinthians Paulista, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje ás 20 horas na séde social:

Peres, Lusito, Agostinho, Otto, Vizibelli, Horacio, Waldemar, Seraphim, Olavo, Borba, Fuentes, Alonso, Admundo, Campolongo, Sobral, Papacs, Lopes, João, Guilherme, Sanches, Paulo, Mello, Ratto, José, Caio, Heldenson, Oswaldo e demais jogadores inscriptos.

Os bancarios dissidentes fundaram a "Federação Esportiva dos Bancarios"

Os meios esportivos dos funccionarios de Bancos possuem desde ante-hontem duas entidades: a Liga Bancaria de Esportes Athleticos e a recem-fundada Federação Esportiva dos Bancarios.

Segundo previramos logo que nos chegou ao conhecimento a noticia do rompimento do C. E. Induscomio com a antiga Liga em virtude desta haver punido esportistas por actos praticados em ambiente alheio ao esporte embora dentro da classe bancaria a sahida de tão prestigioso gremio teve de facto consequencias. Realmente, reunidos ante-hontem, os representantes do Induscomio e de mais duas das agremiações filiadas á L. B. E. A. resolveram fundar a Federação Esportiva dos Bancarios que se propõe exclusivamente cuidar do esporte no seio da classe.

A nova entidade possue a seguinte directoria provisoria: Alexandre Kassab, presidente; Fausto Floriano de Toledo, secretario geral; Evandro Leite, 1.o secretario e E. A. Carpentier, thesoureiro.

Essa directoria tem a incumbencia de redigir os estatutos da novel entidade.

Reune-se hoje o Conselho fiscal da F. P. F.

Está convocada para hoje, ás 20,30 horas, uma sessão do Conselho Fiscal da F. P. F. em que serão examinadas as contas de maio e junho p. findos, e empossado o membro eleito na ultima assembléa, sr. Asdrubal Ferreira dos Santos.

Foi antecipado de amanhã para hoje á noite o embarque da turma volante da F. P. A. a Bebedouro

A estréa de hoje no Broadway

A historia de dois celebres especialistas em desmanchar laços conjugaes, num filme da RKO-Radio

O divorcio com os prós e contras, vem provocando violentas controversias. A' proposito, a RKO-Radio acaba de armar a critica mais severa e

Uma scena do filme "Especialistas em Divorcio", que o Broadway estreará hoje

sensacional que já se fez aos que procuram o balsamo do divorcio para as asperezas do matrimonio. O director William Seiter para conseguir o seu objectivo apanhou do scenario habilmente traçado e começou a filmagem dirigindo Bert e Robert e dando-lhes liberdade para ficarem á vontade dentro dos seus inesgotaveis recursos comicos. Desse modo conseguiu realizar, com successo, esse filme-critica, que arrancou espontaneas gargalhadas do publico americano.

De facto aquella historia dos advogados "Especialistas em divorcio" está muito bem engendrada e melhor vivida.

E exhibe aos nossos olhos os processos e methodos de trabalho dos habeis "especialistas" que têm uma clientela colossal e uma organização de elegantes auto-omnibus para transportal-a, e mais ainda, um formidavel "cabaret" que elles improvisam nos proprios escriptorios, para reunir, pela noite, os conjuges que se estão separando.

Lançando hoje este successo de gargalhada, o Broadway Programma proporcionará ao publico paulista uma semana "cheia".

No mesmo programma, entrará novamente em exhibição, a sensacional lucta "Carnera x Baer".

Ainda não leu "O grande industrial" de George Honet?

Ahi está uma pergunta quasi com resposta certa. Quem não terá lido "Le Maitre de Forges", de Georges Ohnet?

No original, ou na traducção, que recebeu o titulo de "O grande industrial", a obra tornou-se famosa no mundo inteiro, como entre nós, e gerações inteiras a leram.

Por isso mesmo interessa saber que dessa obra foi feito um filme, e esse filme que entre nós será exhibido mesmo pelo titulo com que é conhecido o romance, "O grande industrial", será apresentado dentro de poucos dias, na Sala Vermelha, pela Empresa Serrador e a Soc. Franco-Brasileira de Filmes.

A heroina é Gaby Morlay, no papel de Claire de Beaulieu.

VOCE CONHECE SUA PEQUENA?

Como se póde entender, então, que semelhante absurdo occorresse com Franchot Tone, em "Moulin Rouge"? Elle é marido de Constance Bennett. "Flirta" com uma dama elegante que conhece nos bastidores de um theatro. Apaixona-se. Declara-se. Passa ás vias de facto... e só mais tarde comprehende que aquella a quem beijou era a propria esposa... Tudo se comprehende com a elucidação de um detalhe: é que a esposa pintára os cabellos. De loira, que sempre havia sido, passou á morena, e então justificava-se a confusão lamentavel, deploravel, mesmo, do marido precipitado e inexperiente nessas coisas... "Moulin Rouge" vae servir de um conselho, de advertencia muito util aos noivos e maridos myopes. Constance Bennett e Franchot Tone "vivem" os tres principaes papeis: de marido, de esposa e da "outra". Ha ainda a participação de Tullo Carminatti, entrando no "embroglio" só para atrapalhar ainda mais... A United Artists apresentará esse filme no Rosario, segunda-feira.

Trechos de grandes operas cantados pelo filho de Caruso

Enrico Caruso Jr. é a revelação que traz esta obra da Warner First, "A cartomante", versão da opereta "The Fortune Teller", musica de Victor Herbert e libreto de Harry B. Smith, adaptado por Manuel Reachi.

O filme constitue um grande acontecimento, ao mesmo tempo cinematographico e lyrico.

Varias alterações foram feitas no argumento original deste trabalho, devido á differença basica que existe entre o cinema e o theatro; porém, a musica de Victor Herbert foi integral, sendo importante ainda notar que no filme foram accrescentados varios trechos celebres de Meyerbee e Donizzetti.

O publico latino, a quem tanto agrada encontrar na ficção novelesca o triumpho do amor romantico, verá com satisfacção, em "A cartomante", que um nobre cavalheiro, enamorado de uma ciganazinha, sahe victorioso das intrigas que seus inimigos armam, levando finalmente ao altar a sua eleita.

Enrico Caruso, filho do celebre tenor, personifica o protoganista. Annita Campillo, jovem actriz de bonita voz e exquisita belleza interpreta o papel da "gitana". Luis Alberni é o comico submisso do seu exigente amo, que é Caruso. Os demais interpretes têm actuação que se destaca pela forma sobria e correcta.

Insistamos neste particular, que sabemos de alta significação para os amantes da boa musica: Caruso canta em "A cartomante" a aria mais famosa do "D. Pasquale", de Donizzetti, "O'Paradiso", da "Africana", de Meyerbeer, e "Una furtiva lacrima", da "Favorita", de Donizzetti.

"BOLERO" — O NOVO GEORGE RAFT

George Raft e Carole Lombard numa brilhante scena do film da Paramount "BOLERO"

O publico conhecerá na téla do incomparavel e luxuoso Cine Paramount um novo George Raft quando ali se desenrolarem as scenas da maravilhosa pellicula "BOLERO", a historia de um famoso bailarino que pagou o renome e sua fortuna ao preço de sua vida e felicidade.

George Raft tem sido principalmente visto em personagens desse typo que os americanos tão curiosamente denominaram "menace" (a ameaça), porque são sempre a grande ameaça á felicidade dos demais. Agora, vemol-o num papel que mais condiz com o seu temperamento.

Tanto elle como Carole Lombard sua "partennaire" neste brilhantissimo filme da Paramount, demonstram marcada habilidade nas sequencias de dansas, caracteristicas de "BOLERO" a famosa composição de Maurice Ravel que serve de thema á composição cinematographica.

"BOLERO", de certo modo, é uma reedicção dos episodios da vida real de George Raft, a historia de um mineiro da Pensylvania que rapidamente ascende ás maiores culminancias pela sua habilidade de bailarino.

Carole Lombard está muito bem nesse filme, cujo ambiente põe em maravilhosos destaque os actrativos de mulher ultra-elegante.

Sally Rand, que tanto esteve em fóco o anno passado com a sua sensacional "Dansa de leque", exhibe esse numero magistral, valorisado agora no quadro do luxuoso "décor" que lhe proporciona a Paramount.

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

O que disse "A Noite", do Rio, sobre o filme grandioso que o Odeon exhibirá segunda-feira

Alice Faye, a encantadora "estrella" da Fox, reapparece como principal figura feminina da revista musical "Escandalos de Broadway"

"Escandalos de Broadway" é um filme que encantará pela abundancia dos motivos comicos e pela belleza das suas canções, cantadas por Rudy Vallée e Alice Faye, com o concurso de Jimmy Durante, Cliff Edwards e Dixie Dunbar. O que é possivel imaginar em materia de graça e de originalidade está condensado nos "sketches" e nas canções de "Escandalos de Broadway".

As canções "Como é doce o amor" e "Meu cachorro ama sua cachorra" dentro de alguns dias estarão popularissimas. Tambem é muito curiosa a "charge" "Todo o dia é dia dos paes", que Rudy Vallée, Jimmy Durante e Cliff Edwards fazem em trio. A parodia "Os amores de Henrique VIII" é a consagração do grande trabalho de Charles Laughton, habilmente imitado por Cliff Edwards, e fornece motivos para excellentes piadas.

Além dos artistas que já citamos, figuram no cartaz da magnifica revista da FOX, Arlenne Ames, Gregory Ratoff e outros nomes conhecidos. Alice Faye, a "estrella", é uma revelação e será breve um idolo do publico, si não fôr estragada pelos máus argumentos e pelos directores sem senso exacto dos valores artisticos.

Dos numeros do conjuncto merece destaque o "Leque Humano" que abre as scenas para cada um dos "sketches" desta revista.

Spencer Tracy — perto de quem Munchausen era "café pequeno"

A mentira era seu fraco, conhecia todos os ramos da "tapeação", pratica e theoricamente: passava as mais sublimes "cantadas" com uma pericia de mestre. Sabia como ninguem assumir as glorias de um feito importante, pretenderia ensinar a Einstein de como se resolve uma equação, mettia o nariz somente onde não era chamado, o proprio Munchausen perto delle era "café pequeno". E' esse o J. Aubrey Piper do "O conta prosa", producção da Metro-Goldwyn-Mayer que deu a Spencer Tracy o desempenho do papel principal; Madge Evans é a figura feminina companheira de "cast" na nova super-comedia. "O conta prosa" será estreado no Republica, segunda-feira.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "O gato e o Violino" com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald. 1 jornal e desenho.

ROSARIO — "Adoração" com John Boles e Gloria Stuart. "Nascido em 1.o de abril" e 1 jornal.

BROADWAY — "Especialista em divorcio" com Bert e Robert. "A lucta Carnera x Baer".

REPUBLICA — "Virtude". "Azas da Noite" com John Barrymore, Lionel Barrymore, Clark Gable e Helen Hayle. 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson. 1 "short" e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Symphonia do amor" com Martha Eggerth. "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez. 1 educativo e 1 jornal.

S. BENTO — "Loucuras de Hollywood" com Spencer Tracy e John Boles. "Vida Bohemia" com Charles Farrell e Marguerite Churchill.

BRAZ POLYTHEAMA — "Loucuras de Hollywood" com John Boles e Spencer Tracy. "Mulheres e homens" com Claudette Colbert. 1 natural e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. "O mulherengo" com James Cagney e Mae Clark. 1 comica, 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. "Maldade" com Randolph Scott e Judith Allen. 1 "short" 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "O Diabo a quatro" com os irmãos Marx. "Viuva Romantica" com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris. 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Labios de fogo" com Clara Bow e Preston Foster. "Maldade" com Randolph Scott e Judith Allen. 1 comica, 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "Filhos do deserto". "Sob falsas bandeiras".

COLOMBO — "Eskimo". "Paraiso de um homem". 1 desenho e 1 jornal.

PARATODOS — "Catharina, a Grande". "Reliquia de amor".

ROYAL — "Catharina, a Grande". "Reliquia de amor". Um desenho e um jornal.

ALHAMBRA — "Dama por um dia". "Delirio de Hollywood". 1 jornal e 1 desenho.

S. CAETANO — "Sorte Negra" "O homem invisivel". 1 desenho e 1 jornal.

BOM RETIRO — "O Caso de Hylda Lake" com William Powel. "Sonhos de Gloria" com Ginger Rogers. Complementos.

RIALTO — "Manhã de Gloria" com Katherine Hepburne. "Jimmy e Sally" com James Dunn. 3 comedias e 1 jornal.

PELOS ESTUDIOS

OS TRABALHOS DE JOAN CRAWFORD

Agora que Joan Crawford terminou "Sadie Mckee", terá que trabalhar num novo filme da Metro G. Mayer intitulado "Sacred and profane love". Este novo filme é adaptado da peça theatral de Arnold Bennett, que foi baseada na sua propria novella chamada "The Book of Charlotta". Elsie Ferguson interpretou o principal papel na versão theatral que alcançou um grande exito em Broadway. O novo filme será produzido por David Selznick e será filmado logo que miss Crawford finalizar "Sadie Mckee".

BEERY E GABLE JUNTOS DE NOVO!

O fallecido John J. McGraw, famoso "manager" dos gigantes de Nova York (quadro de jogadores de baseball) e um dos maiores lideres do jogo de baseball, vae ser immortalizado na tel.

Richard Carrol, autor de "Pier treze", "Subway Guard" e muitas outras historias publicadas em magazines, e Nat J. Forber, autor de novellas tão famosas como "Ruas de Nova York" e "Span" escreverão juntos uma historia original intitulada "The Coach" baseada na vida do celebre jogador, "manager" e organizador.

O filme será produzido por Lawrence Weigarten com Wallace Beery e Clark Gable nos papeis de protagonistas.

Este será o segundo papel que Beery interpreta para a téla tirado dum personagem da vida real, depois da interpretação de "Villa Viva" em que encarnou Pancho Villa, famoso general revolucionario mexicano.

ESTRÉAS

O theatro Boa Vista reabriu-se hontem ao publico de S. Paulo, com a estréa da Companhia de Operetas Syntheticas encabeçada por Olga Vignoli e Renato Tignani. E a opereta levada á scena, em tres actos, de Lombardo e Ranzato, intitula-se — "Merletti di Venezia".

Trata-se de uma peça algo picante, desenvolvida porém de tal forma e com taes subtilezas e humorismo, que não offende, fazendo somente rir. Gyra em torno de um preparado scientifico para fecundação artificial, originando-se dahi uma série de qui-pro-quós, de confusões bem urdidas e de effeito perante a platéa.

Um certo momento, Tignani e Vignoli descem até o publico e conseguem que este, após certa e natural relutancia, faça côro com ambos, cantando versos interessantes. E isto, diga-se a bem da verdade, alegrou mais o ambiente e o tornou mais predisposto ao espectaculo.

O conjuncto estreou sem tenor, porque o excellente actor cav. Mario Zepegno não é, positivamente, tenor e nem ao menos tenorito, conforme quiz dar a entender a direcção de scena, dando-lhe um papel só compativel com um tenor. Se quizessemos elogiar, como merece, a sra. Olga Vignoli e synthetizar a nossa impressão geral, diriamos ser a encantadora e elegante estrella toda a companhia. De facto, além de possuir uma voz attrahente, timbre forte e melo-sopranado, e sabendo exibir com naturalidade e seducção sua belleza, domina por si só, e principalmente ao lado de Tignani, a atmosphera do theatro. Mas, é que falta á companhia homogeneidade, originando assim, esses desequilibrios francamente lamentaveis. O elenco feminino é fraco, assim como o masculino. Zaira di Fiorenza, embora um pouco descuidada, tem qualidades, e sua actuação contribuiu sem duvida para que a opereta se desenvolvesse a contento. Faz-se, comtudo, necessario mais um elemento feminino para papeis centraes. Sobre o sr. Zepegno já demos a nossa impressão como comediante e como... tenor. O sr. Eraldo Giordani tambem é bom. Renato Tignani faz "pendent" com Olga Vignoli. E' um comico de recursos, não obstante sua voz, rouca de natureza, sendo esta uma das suas caracteristicas. A caricata, posto seus inestimaveis esforços e boa vontade, não exerce como devia exercer influencia sobre a platéa, o que equivale a dizer que não está a rigor. Das "girls", ha cinco ou seis realmente graciosas, sendo que entre algumas das restantes, e que se mostram pela primeira vez nos palcos de S. Paulo, não notamos nada de molde a interessar no espectaculo, a não ser para fazerem numero.

A orchestra esteve sob a batuta do maestro Giovanni Gemme, que tambem apanhou uma boa parte dos numerosos applausos.

Finalizando, podemos registrar que a companhia agradou, sendo capaz, é verdade, de agradar ainda muito mais, se reajustar o seu elenco, no sentido de harmonizal-o e dotal-o dos elementos imprescindiveis que faltam.

Olga Vignoli e Renato Tignani tiveram, trabalhando juntos, dois ou tres numeros bisados. Os scenarios agradaram, principalmente os do segundo e terceiro actos. — M. F.

Uma grande bailarina hespanhola em S. Paulo: Amalia Molina

São Paulo hospeda, desde hontem, uma authentica celebridade universal: Amalia Molina, a notavel cançonetista e bailarina hespanhola, cujo nome representa um dos mais brilhantes valores da terra castelhana. Jacintho Benavente, o maior escriptor theatral da Hespanha contemporanea, teve estas palavras para a celebre artista que se acha entre nós: "Alma de Espanha, artista dulce y fiera, que canta y llora, y siempre dice: esta es la mujer espanola".

E Ramon Perez de Ayala: "Amalia Molina" es la sintesis suprema del alma de la raza ispana". Cremos não precisar accrescentar mais como credencial da artista que um acaso fortuito trouxe até a nossa capital, onde se demorará bem pouco, devendo estrear proximamente no cinema Braz Polytheama.

Peça nova no Recreio

A Companhia Brasileira de Artistas Reunidos leva hoje, no Theatro Recreio, a comedia "Os elephantes do Sarrasani", original novo para S. Paulo e da autoria de Gastão Tojeiro.

Cantarelli despede-se depois de amanhã, no Sant'Anna

Não obstante o rumoroso exito que está alcançando no Sant'Anna, o magico Cantarelli annuncia para depois de amanhã a sua despedida de nosso publico, motivada por varios contractos que o obrigam a se apresentar a outras localidades.

Hoje, ás 20,45 horas, elle realizará o habitual espectaculo completo, com o programma n. 5, composto por experiencias completamente novas, de magia, suggestão, illusionismo magnetismo e telepathia.

Amanhã, ás 16 horas, realizará o ultimo "Vesperal das Moças", a 4$000 a poltrona, estando as localidades sendo disputadas na bilheteria do theatro, pois como se sabe, o programma desses vesperaes primam pela sua boa organização.

THEATROS

Está obtendo exito a assignatura da Lyrica Official

TITO SCHIPA, o grande cantor mundial, que acaba de empolgar a platéa do Colon de Buenos Aires e cantará em São Paulo no dia 14 de agosto

A assignatura correspondente aos espectaculos lyricos que se vão realizar este anno, no Municipal da Paulicéa, por iniciativa da Empreza Artistica Theatral Ltda., já principiou a receber os nomes das mais illustres figuras da sociedade paulistana, que são os antigos assignantes de todas as estações officiaes do nosso Municipal. E' de esperar, assim, que a Temporada Lyrica de 1934 obtenha pleno successo não somente artistico como tambem mundano, tanto mais que as vozes celebres que se annunciam para ella são as que maior admiração vêm impondo a todas as platéas do mundo.

A assignatura, tanto para o primeiro grupo de 3 espectaculos, como para o segundo de 5, continuará aberta na secretaria do Municipal, com preferencia á reserva de localidades, até segunda-feira, aos srs. assignantes da ultima temporada official.

ESTRE'A HOJE A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Precedida de espectativa das mais favoraveis, dar-se-á hoje á noite, no Casino Antarctica a estréa do conjuncto de revistas dirigido pelo empresario e maestro Jardel Jercolis.

Esse dynamico empresario, depois de uma excursão, percorrendo todos os principaes paizes do Velho Mundo, observando e annotando o que de mais interessante assistia em materia de revista resolveu organizar um elenco e, com elle, realizar uma temporada no Theatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, nos moldes do que apreciara em sua peregrinação pelas grandes capitaes européas. E' esse elenco que logo mais vamos apreciar no theatro da rua Anhangabahu', e, a julgar pelo que delle têm dito os jornaes cariocas, constituirá qualquer coisa de novo para nós, pelo menos no tocante a companhias nacionaes, pois Jardel fez questão fechada de trazel-o completo a S. Paulo.

O conjuncto de Jardel Jercolis apresentar-se-á á platéa paulista com uma das revistas de maior successo dos ultimos tempos. "Ondas curtas", original, em 2 actos e 30 quadros, do proprio Jardel, em parceria com o festejado escriptor Luiz Iglesias e musica de diversos autores. "Ondas curtas" vai ser interpretada pela "vedete" Lodia Silva; actrizes Alba e Mary Lopes, Annita Sorrento, Margot Louro, Nayr Farias, Eva Todor, Palta Palos, Estephania Louro e Lina Soto; os primeiros actores comicos Palitos, Oscarito Brennier e Pepito Romeu; "chansonnier" Luiz Barreira; actores Carlos Lopes, Manoel Vieira, Antonio Sorrento, Humberto Catalano; 1.as bailarinas acrobatas Alba-Mary Sister's; 1.os bailarinos e coreographos Lou e Janot e 18 "girls" e 10 "Vampis" 1934. O acompanhamento musical será feito pelo "Jercolis Syncopated Hot-Band", composto de afamados musicos do Rio e dirigido por Jardel.

Das 10 horas ás 18, na exposição-propaganda da temporada, á rua de S. Bento, 48, e daquella hora até o inicio dos espectaculos, na bilheteria do theatro, acham-se á venda os poucos bilhetes que restam para hoje.

LUIS BARREIRA, o elegante "chansonnier" do conjuncto Jardel Jercolis

EDITAES

Oitava Vara Civel — Decimo Quarto Officio

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, desta comarca da Capital de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de terceira praça e leilão virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 28 de julho do corrente anno, ás 15 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem as suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça e leilão, entregando-o a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de 40:000$000 (quarenta contos de réis) a quanto ficou reduzido depois do abatimento legal de 20 0|0 feito sobre o preço da avaliação que foi de .... 50:000$000 (cincoenta contos de réis), o immovel abaixo descripto, penhorado ao doutor Custodio Cardoso de Almeida, no executivo cambial que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhe move Antonio Vasconcellos F. de Mello, a saber: "Um terreno situado á rua Pamplona, numero noventa e quatro, districto da Bella Vista, desta Capital, com vinte metros de frente mais ou menos, por quarenta de fundo, fechado na frente e do lado do numero noventa e dois com muro de tijolo, e com cerca de arame em pessimo estado de lado do numero noventa e seis — Confronta de um lado com propriedade do Credit Foncier, do outro com propriedade da Viuva Angelina Melita e, pelos fundos com successores de Carlos Pagliucchi. Avaliado por cincoenta contos de réis. Sobre o immovel supra descripto não pesa onus hypothecario ou outro de qualquer especie, conforme fazem fé as certidões fornecidas em dezoito e vinte e seis de Abril do corrente anno, pelos registros hypothecarios da quarta e primeira circumscripções da Capital. E, si ainda desta vez não houver licitantes, será o immovel, uma vez decorrida a meia hora legal, posto em franco leilão, desprezando-se o preço da avaliação e seus abatimentos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, 13 de Julho de 1934. Eu, Alcides Machado, escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. 14-20-27

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Sexta Vara — 12.º Officio

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 4 de Agosto proximo futuro, ás 14 horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer, nesta terceira praça, os bens penhorados a Alberto Moreira Baptista e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Francisco Armando abaixo transcriptos: Um predio e seu respectivo terreno, sito á Rua Anna Nery n. 189, hoje 213, medindo em sua integridade, quatro metros mais ou menos de frente e quatorze ditos, tambem mais ou menos, da frente aos fundos, contendo dois commodos assoalhados cosinha de cimento, no quintal acimentado uma privada e tanque de lavar de cimento, coberta de telhas communs, tendo na frente do predio uma porta e janellas de madeira; confinando de um lado com Francisco Loureiro ou successores e de outro e pelos fundos com Mario Vicente de Azevedo; avaliado em 15:000$000, e que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 % ou seja pela quantia de Rs. 12:000$000; uma casa sob n. 4, da Villa, sita á Rua Cesario Ramalho, n. 34, hoje 28 e seu respectivo terreno que mede cinco metros de frente, por quinze ditos mais ou menos, de fundos, está com um portão de ferro, duas janellas, contendo um commodo, sala de jantar cosinha. No quintal acimentado um tanque de cimento de lavar e privada. Confrontando ahi e por outro lado com propriedades que é ou foi da Economisadora Paulista e de outro lado com uma área commum a quatro predios existentes na referida villa. Avaliada em 20:000$000, e que vae a esta terceira praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de Rs. 16:000$000. Uma casa e seu respectivo terreno, situada á rua Major José Bento, numero 117, actual 93, tendo o mesmo 2 janellas de frente e porta de ferro ao lado o que tudo mede cinco metros e setenta centimetros de frente, contendo mais uma sala de frente, um commodo sala de jantar, cosinha, privada no quintal acimentado com tanque de lavar e da frente aos fundos dezenove metros e cincoenta centimetros mais ou menos; dividindo pelos lados respectivamente com o Dr. Mario Vicente de Azevedo e Manoel Gomes e pelos fundos com Felippe Morron ou successores destes confinantes. Avaliada em 20:000$000, e que nesta 3.ª praça vae com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de 16:000$000, 5 casas sob ns. 1, 3-5-9-11, situadas em Rua Particular, com entrada entre os ns. 68 e 70 da Rua Vicente de Carvalho Villa Maria José, casa n. 1; uma porta e janella com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilhos nas paredes, brancos e azues, no quintal tanque e privada, com 4 metros de frente por 18 de fundos. Confina de um lado e pelos fundos com quem de direito e de outro lado com propriedade do Dr Alvaro Schmidt, avaliada em Rs. .... 14:000$000, e que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de Rs. 11:200$000. Casa N.º 3: porta e janella contendo sala de frente 1 dormitorio e cozinha, sendo a cosinha de cimento, no quintal de cimento 1 tanque de lavar e privada. Medindo 4 metros de frente por 18 de fundos. Confronta pelos fundos com quem de direito e por ambos os lados com Alberto Moreira Baptista e sua mulher. Avaliada em 14:000$000, o que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de Rs. 11:200$000. Casa N.º 3: uma porta e janella contendo sala de frente, dormitorio e cosinha, sendo a cosinha de cimento, no quintal de cimento um tanque de lavar e privada. Medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos. Confina de um lado com D. Maria Baldassari, do outro com propriedade que foi de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em 14:000$000 e que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja por 11:200$000. Casa N.º 9: Uma porta e janella com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilho na parede, branco e azul, no quintal tanque e privada, com 4 metros de frente por 18 de fundos. Confinando por ambos os lados com o Espolio de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt ou successores e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em 14:000$000 e que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de Rs. 11:200$000. Casa N.º 11: porta de entrada e janella de madeira, dois commodos e cosinha, sendo a cosinha de ladrilhos no chão. No quintal, tanque de lavar e privada, com 4 metros de frente por 18 de fundos, divide de um lado com D. Clementina Jenglieri ou successores, do outro e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em 14:000$000 e que vae a esta 3.ª praça com o abatimento legal de 20 0|0 ou seja pela quantia de Rs. 11:200$000. Immoveis esses que se acham todos situados na comarca e districto digo comarca e Municipalidade desta Capital e districto do Cambucy. As avaliações perfazem o total de Rs. 125:000$000 e nesta terceira praça com o abatimento legal de 20 0|0 sommam Réis 100:000$000. Conforme certidões fornecidas pelos officiaes interinos dos Registros da 6.ª e 1.ª Circumscripções hypothecarias desta Capital, juntas aos autos, não consta outro onus gravando os immoveis descriptos, além da hypotheca exequenda. Si nesta terceira praça não houver licitante para os bens aqui descriptos, serão os mesmos apregoados em publico leilão, desprezados as avaliações e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. São Paulo, vinte de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira. 21-27-3

Cartorio do 12.º Officio Civel e Commercial

FALLENCIA DE REINALDO VAZ & IRMÃOS

Habilitação de credito

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Commercial desta Capital de S. Paulo,

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte de Moreira Viegas e Cia. lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação de credito, como credor retardatario da fallencia acima referida, pela importancia de Rs. 4:683$900 (quatro contos, seiscentos e oitenta e tres mil o novecentos réis).

Para constar mandou passar o presente, afim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos.

S. Paulo, 19 de julho de 1934.

Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante habilitado autorizado, o subscrevi O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira. (25—26—27)

EDITAL DE 1a. PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 20 (VINTE) do proximo mez de agosto, ás 14 (QUATORZE) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia da avaliação os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio, attendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 20, metros de frente por 15 metros de fundos, ou sejam 300 metros quadrados, dividindo de um lado com propriedade de Roque de Paula Monteiro, de outro com terrenos de successores de D. Carlota de Moura e Camara e pelos fundos com os fundos das casas 13 e 15 da rua 25 de Março, pertencentes á herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção numero 23.822 e avaliada por... 90:000$000 (noventa contos de réis)". Sobre o immovel descripto — segundo certidão do officio do registo geral e de hypothecas da 1a. circumscripção — constam inscriptas: — "a) sob n. 18.611, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro, em favor de donas Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, de notas do undecimo tabellião desta Capital, para garantia da divida de 50:000$000, praso de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando além de outros immoveis", o immovel a ser vendido, supra descripto; "b) sob n. 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 28 de dezembro de 1929, de notas do 7.º tabellião desta Capital, para garantia da divida de 100:000$000, prazo de 3 annos e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na 4a. circumscripção desta Capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grava tambem immovel na 3a. circumscripção desta Capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, além das duas relatadas" na certidão. "OUTRO TERRENO SITO NO MESMO PROLONGAMENTO da Travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 12 metros, 50 de frente por 3 metros, 70 de fundos, ao todo 46 metros e 25-2, confinando de um lado com terreno hoje, de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão ali existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921, registada e transcripta sob n.º 31.307, no Registo Geral da 1a. circumscripção, comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a mencionada servidão, avaliado por Rs. 14:000$000 (quatorze contos de réis)". Segundo certidão fornecida pelo official de registo geral da 1a. circumscripção, não consta que Francisco de Castro tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do primeiro tabellião desta Capital, ratificada e rectificada pela de 16 de agosto de 1922, de notas do duodecimo tabellião do Rio de Janeiro, conforme transcripção n. 31.307, bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, allenado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de julho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Manoel Gomes Oliveira. 27—7—18.

Sexta Vara

Decimo Segundo Officio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIO CESTARI, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que por parte de Antonio Teixeira e sua mulher, nos autos da acção executiva hypothecaria que movem contra Mario Cestari, lhe foi dirigida a petição abaixo transcripta: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial. Diz Antonio José Teixeira, por seu advogado infra-assignado nos autos do executivo hypothecario que move contra Mario Cestari, que estando este em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o official de justiça encarregado da diligencia, procedeu-se ao competente sequestro no immovel dado em garantia, sequestro que foi accusado na audiencia de hoje. Assim sendo, o supplicante vem requerer a V. Excia. que se digne mandar publicar editaes de citação afim de que seja o supplicado intimado a vir á primeira audiencia deste Juizo anós findar-se o prazo do edital, ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o prazo da lei para embargos. Nestes termos, o supplicante requer ainda a V. Excia. que se digne marcar o prazo para a intimação do executado, nomeando-se desde já um curador á lide que lhe defenderá caso não compareça no prazo assignado, tudo nos termos dos artigos 83 e 194 n. III do Codigo do Processo Civil e Commercial. Sendo esta junta aos autos, do deferimento E. R. M. São Paulo, 20 de Julho de 1934. (a.) João Alvaro Botelho de Miranda. PP. (devidamente sellada). Despacho: J. Sim, com 30 dias de prazo. A nomeação do curador á lide, farei opportunamente. São Paulo, 20-7-34. (a.) Adriano. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial. Antonio José Teixeira e s|m. D. Luiza Canado Teixeira, residentes em São Bernardo, representados pelo advogado infra-assignado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: a) que por escriptura de 23 de Junho de 1930, lavrada nas notas do 10.º Tabellião, desta Capital, o primeiro mencionado deu em emprestimo ao sr. Mario Cestari, viuvo, italiano, residente á rua 4 na Villa Jaguará, a importancia de Rs. 3:000$000 em moeda corrente do paiz que contou e achou exacta; b) que na referida escriptura as partes contractantes estipularam, convencionaram e acceitaram o seguinte: 1) Que o prazo do emprestimo seria de tres annos, a vencer-se aos 23 de Junho de 1933: 2.º) Que o supplicado pagaria juros a taxa de 1 % ao mez sob pena de, não o fazendo, poder o supplicante considerar a divida vencida e desde logo exigida em sua integridade; 3.º) Que o supplicado obrigava-se ao pagamento de todo e qualquer imposto, presente ou futuro, que recahia ou venha a recahir sobre o emprestimo e sua renda; 4.º) Que no caso de infracção e consequente necessidade do supplicante usar dos meios judiciaes para haver o seu pagamento, o supplicado seria forçado a pagar mais a importancia de 20 % sobre o total do debito em aberto, além das custas e honorario do advogado; 5.º) Que para garantia da importancia dada em emprestimo, seus juros, impostos, multa, custas, etc., o supplicado deu em especial e unica hypotheca o seguinte immovel de sua exclusiva propriedade, a saber: Uma casa com dois commodos e cozinha e seu respectivo terreno, medindo doze metros e meio de frente na rua Quatro e egual largura nos fundos, medindo da frente aos fundos quarenta metros de ambos os lados, ou sejam 500 metros quadrados, confinando de um lado com Vicente Sgarbi, de outro com Amim Chacur, e nos fundos com Paulo Carracini, immovel este situado no Districto de Nossa Senhora do O', desta Capital, Segunda Circumscripção Hypothecaria. Acontece, no entanto, que o supplicado devedor não cumpriu as obrigações assumidas na escriptura referida, ficando assim logo vencida, pois está devendo juros desde 23 de Julho de 1931 até o inicio desta acção e os impostos referentes dos annos 1932, 1933 e 1934. Assim sendo, está a divida em condições de ser, desde logo, exigida e, portanto, os supplicantes requerem a V. Excia. que se digne mandar intimar o executado e sua mulher, se porventura houver contrahido novas nupcias, afim de pagar incontinenti a quantia em debito de Rs. 4:864$500 (quatro contos oitocentos e seasenta e quatro mil e quinhentos réis), correspondente ao principal, juros contados na forma da lei da usura, a partir da sua vigencia, impostos referentes aos exercicios acima citados, multa e custas, sob pena de não fazendo o prompto pagamento ser effectuada a immediata penhora no immovel dado em garantia hypothecaria e suas rendas fazendo-se o deposito na forma da lei e intimando-se o executado após a realização daquellas diligencias, para vir á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe accusar a penhora feita e assignar-se-lhe o prazo da lei para defesa, tudo sob pena de revelia. No caso de não ser encontrado o executado, o supplicante requer que se proceda desde logo o sequestro para ser convertido em penhora em occasião opportuna. Nestes termos, sendo A. do deferimento, E.R.M. São Paulo, sete de Julho de 1934. PP. (a) Valdemar Teixeira de Carvalho. Distribuida ao Juizo da Sexta Vara e Cartorio do Decimo Segundo Officio e registrada sob o numero 4332. Despacho: A. Sim. São Paulo, 7-7-34, (a.) Adriano. Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citado o executado sr. Mario Cestari e sua mulher, si houver contrahido novas nupcias, para, findo o mesmo prazo que se contará da primeira publicação deste edital no Diario Official do Estado, vir á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, assistir á conversão do sequestro em penhora e ver-se-lhe assignar o prazo da lei para embargos valendo a citação para os demais termos e actos da execução, até final sentença e sua execução sob pena de revelia e demais comminações legaes. As audiencias ordinarias deste Juizo, realizam-se ás Sextas-feiras, ás treze horas, e quando esse dia fôr feriado, no primeiro dia util subsequente ás 14 horas, as mesmas realizam-se no edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital. E, para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. São Paulo, vinte e seis de Julho de 1934. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira. 27-31

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Setima Vara Civel — 13.º Officio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara do mesmo ramo,

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 18 de agosto de 1934, ás 15 horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto penhorado a Manoel de Cillis Petrachi, no executivo hypothecario que lhe move Braz Martuscelli, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, situado á rua Anchieta numero 42, Chacara Buenos Aires, no districto de Santo André municipio de São Bernardo, desta Capital, predio esse com grades de madeira, um portão largo para auto e outro estreito no alinhamento. Construcção de dois pavimentos, isolada de um lado e possuindo no pavimento superior tres dormitorios e banheiro, e no pavimento inferior, hall sala de visitas, sala de jantar e cozinha, no quintal W. C., poço e nos fundos uma garage e um commodo em cima desta. Seu terreno mede dez metros de frente, por trinta e seis metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com Umberto Malone, de outro com Atlantic Mrasil Ltda. e pelos fundos com quem de direito, avaliado por vinte contos de réis (20:000$000). Sobre o immovel acima descripto, não pesa outro onus, a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hypothecas da sexta circumscripção desta Capital e junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 26 de julho de 1934.— Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks. Está conforme — Itapema Alves.

(27—4—16)

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 9 do proximo mez de agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça á rua 11 de Agosto numero 43 desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, o immovel abaixo descripto, penhorado a Raphael Marino e sua mulher, no executivo cambial que lhe move Manoel Rodrigues Fernandes, a saber: — Um terreno sem numero, medindo dez metros de frente, na rua Toledo Barbosa, por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando do lado esquerdo com o predio n. 165 de propriedade do dr. Pinto Artacho, pelo lado direito com terreno do major Guiomar de Assis Moreira ou quem de direito, e nos fundos com terrenos situados na frente da rua Herval ou quem de direito, na 3.a Parada da E. de F. Central do Brasil, freguezia e distrito do Belem desta Capital, terreno esse que outróra era situado na rua G. na quadra 24, do mappa respectivo, confinando de um lado com Avos Brasilio e do outro lado e fundos com propriedade de Guilherme Maruell Rudge ou seus successores. Visto, foi avaliado por dez contos de réis (10:000$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae em segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de nove contos de réis (9:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 26 de julho de 1934. — Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante o dactylographei. E eu Agenor Barboza, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

(27—1—7)

A manutenção de posse da exposição Flavio de Carvalho

E' o seguinte o inteiro teôr do despacho concedendo a manutenção inicial requerida pelo Engenheiro Flavio de Carvalho:

"Vistos, etc.

Julgo procedente a justificação produzida a requerimento do autor Engenheiro Flavio de Carvalho, para o effeito de, deferindo a inicial, determinar que se expeça o mandado requerido, nos termos do item 4.º da inicial (fls. 4 verso), isto é, "sobre o local da exposição", e "bens ahi existentes" resalvados os direitos de terceiros. Nos termos do pedido não ha cogitar-se da "moralidade" dos trabalhos expostos uma vez que a Policia apprehendeu os que reputou "immoraes". Intime-se. São Paulo, 23 de Julho de 1934. (a) Alcides de Almeida Ferrari".

RADIO

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Programma a cargo do maestro Francisco Mignone.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Programma especial.
20,15 — O que vae pelo mundo — Programma de orchestrações modernas do maestro Amadeu Russo.
20,30 — Chronica do locutor — Solos de harpa por d. Olga Costabile Massuci.
20,45 — Não se fala mais de amor" — "sketch" de Armando Bertoni, pelo grupo scenico de PRA 5.
21,00 — Orchestra de salão PRA 5.
21,15 — Canto por Jurandyr Aguiar.
21,30 — Canto pela senhorita Maria Antonietta — Orchestra de dansa PRA 5.
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado — Canto pela senhorita Maria Antonietta.
22,45 — Programma de fox e choros.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:

CRUZEIRO — Programma dos bairros Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.

EDUCADORA — Radio Jornal.

PHOHI — (Estação de ondas curtas da Hollanda) — Abertura, hymno nacional hollandez e quarteto de cordas "Hofstad".

Das 11 ás 12 horas:

PHOHI — Palestra pelo sr. A. Vorsart, quarteto "Hofstad" e musica de discos.

CRUZEIRO — Programma variado.

RECORDE — Programma de discos.

EDUCADORA — Hora Portugueza e discos.

Das 12 ás 13 horas:

CULTURA — Musica variada.

PHOHI — Quarteto "Hofstad", final e hymno nacional hollandez.

CRUZEIRO — Programma variado, panorama mundial e programma variado.

RECORDE — Programma variado.

EDUCADORA — Discos e programmas campineiro e santista.

Das 13 ás 14 horas:

RECORDE — "A historia bem contada..." e programma variado.

EDUCADORA — Hora do Lar

Das 14 ás 15 horas:

RECORDE — Programma variado, 1.º time do mundo, e quarto de hora gastronomico.

EDUCADORA — Programma social.

Das 15 ás 16 horas:

RECORDE — Radio Pikles, programma variado, e quartos de hora mundano, literario e cinematographico.

EDUCADORA — Programma social.

Das 16 ás 17 horas:

EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:

CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

EDUCADORA — Nossa Hora.

Das 18 ás 19 horas:

CULTURA — Musica de films e jornal falado.

CRUZEIRO — Radio Aperitivo.

RECORDE — Programma variado de discos.

EDUCADORA — Hora da Fazenda.

Das 19 ás 20 horas:

CULTURA — Quinteto PRE-4, musica leve e hora educacional.

CRUZEIRO — Programma variado.

RECORDE — Programma do Grupo regional com Agripina, Ubirajara e Clovis.

EDUCADORA — Progr. de discos.

Das 20 ás 21 horas:

CULTURA — Musica fina, o quinteto da PRE-4 e peripecias de nhô Totico — DKI.

CRUZEIRO — Programma variado, com a collaboração de Dorothy Enner, orchestra de concerto, quarteto de cordas e solos variados.

RECORDE — Previsão do tempo, "novidades", programma de jazz, canto pelas irmãs Ortega, numero pela orchestra typica argentina, e soprano sra. d. Emma Rocha Britto.

EDUCADORA — Sonia de Carvalho e Antenor Silva com grupo regional, canto por Wilson de Andrade, conjuncto typico PRA-6 e canto pela soprano Elizinha Pierotti.

Das 21 ás 22 horas:

CULTURA — Continuação da opereta Ruddigore quinteto PRE-4 e novidades em discos.

CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, programma de musica popular pela orchestra, canções por Stefana de Macedo e orchestra de concertos.

RECORDE — Orchestra, programma "que dá gosto ouvir...", solos de trombone pelo Navajas e canto pelas irmãs Ortega e programma de orchestrações modernas.

EDUCADORA — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno, tenor Alberto Sartorato, Noticiario e Boletim Commercial, Lucia Waissemberg e grupo regional e conjuncto typico PRA-6.

Das 22 ás 23 horas:

CULTURA — Canto pela soprano Rosa de Muzio, musica regional e programam dos socios.

CRUZEIRO — Programma KWY, com a collaboração de Sylvio, Figueira e orchestra typica.

RECORDE — Programma de orchestração moderna, programma regional com Januario e programma ida e volta.

EDUCADORA — Programma variado.

Das 23 ás 24 horas:

CULTURA — Musica para dansa.

CRUZEIRO — Musica para dansa.

RECORDE — Programma ida e volta e musica para dansa.

EDUCADORA — Programma novo, programma de discos e hora certa.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FÓRA DE S. PAULO

Trecho de uma carta recebida aos 22 do corrente pela Radio Educadora Paulista da cidade de Ouro Preto (Minas Geraes): "Sentimo-nos fracos de expressão para patentear-vos o nosso sincero enthusiasmo ante os progressos constantes da Radio Educadora Paulista, aqui ouvida admiravelmente. — (a) J. Neves e Irmão."

Tropas italianas marcham para a fronteira austriaca

O sr. Mussolini garante a independencia da Austria — Foi destituido o embaixador allemão em Vienna — Os funeraes de Dollfuss realizam-se amanhã — Telegrammas de condolencias — A lucta continua na Styria

— Outras informações —

São ainda bastante confusas as informações que nos chegam sobre os tragicos acontecimentos que se desenrolaram na Austria e de que foi principal victima o chanceller Dollfuss. Contra esse estadista de rija fibra patriotica, que acima de tudo

HITLER

punha a independencia politica da sua terra, de ha muito se voltara, com ferocidade incrivel, o odio do nazismo, que reconhecia em Dollfuss o entrave á germanização da Austria. Os jornaes allemães procuram afastar qualquer responsabilidade dos seus compatriotas nesses tristes e dolorosos successos. Mas o que elles não podem negar é que a campanha de terrorismo, ha pouco desencadeada na Austria, foi preparada na Allemanha e tinha as decididas e insophismaveis sympathias allemãs. E essas folhas, para despistar a opinião universal que condemnou, indignada, taes processos politicos, affrontosos para a civilização do nosso tempo, tentam fazer acreditar que se trata de questões da vida interna austriaca, e que só austriacos foram participantes. E indicam como instigador e chefe principal de tudo o proprio embaixador da Austria em Roma, que tentou suicidar-se depois do assassinio do sr. Dollfuss. O mais curioso é que esse embaixador era pessoa da amizade e da confiança do chanceller assassinado, com cuja politica sempre pareceu identificado. Mas tudo, naturalmente, se ha de esclarecer, para que as responsabilidades pesem sobre quem as tiver.

No entanto a imprensa européa, destacando-se a italiana, accusa sem rebuços a Allemanha. O gesto do sr. Mussolini, assegurando o concurso da Italia para manter a independencia da Austria, é mais do que uma advertencia á Allemanha, é uma demonstração de que conhece o braço que armou os assassinos de Dollfuss e o cerebro que concebeu e animou a pratica do terrorismo.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ITALIANAS NA FRONTEIRA AUSTRIACA

ROMA, 27 (H) — A agencia "Stefani" publicou o seguinte communicado:

"Logo que foi conhecida a noticia do assassinio do chanceller Dollfuss, ou seja, a partir das 16 horas de hontem, e na eventualidade de complicações, foram tomadas disposições para a movimentação de forças do Exercito e da Aviação. Essas forças foram dirigidas para a fronteira de Brenner e de Carinthia e são sufficientes para qualquer eventualidade. Mas, visto que a situação da Austria parece normalizar-se, é permittido acreditar que será inutil ir além das simples medidas de precaução".

As forças militares enviadas para reforçar as que guarneciam as fronteiras de Brener e Carinthia são constituidas por quatro divisões, o que representa o effectivo minimo de 32.000 homens.

Acredita-se, aliás, que esses effectivos sejam mais consideraveis, porque, com o systema de recrutamento para o serviço de 18 mezes, existem actualmente duas classes incorporadas.

Não se conhece o effectivo das forças aereas enviadas para a fronteira.

A opinião predominante é que a Italia quer estar preparada para qualquer eventualidade dentro da sua orientação, que é francamente contraria a toda intervenção estrangeira nos negocios da Austria.

Annuncia-se que os tres mil homens da Legião Austriaca organizada na Baviera, se achavam na fronteira austro-allemã, mas não tomaram parte de modo algum nos acontecimentos.

Em Roma não se esconde que a situação é séria. O embaixador da França e o da Grã-Bretanha estão em contacto com o ministerio dos Negocios Estrangeiros, mas até agora as trocas de vista têm sido apenas de caracter particular.

OS FUNERAES DE DOLLFUSS REALIZAM-SE AMANHÃ

VIENNA, 27 (A. B.) — Um communicado official informa que os funeraes do chanceller Dollfuss se realizarão no sabbado, ás 16 horas.

AINDA NÃO MORREU O EMBAIXADOR AUSTRIACO EM ROMA

VIENNA, 27 (A. B.) — Na noite passada celebrou-se uma conferencia na Chancellaria Federal, da imprensa austriaca, em cujo decurso o ministro plenipotenciario Ludwig communicou officialmente que o ministro da Austria em Roma, dr. Rintelen, que havia tentado suicidar-se, achava-se ainda com vida, contrariamente ás noticias que haviam sido divulgadas, as quaes affirmavam de modo cathegorico que aquelle embaixador havia fallecido ás 13 horas de hontem.

FOI DESTITUIDO O EMBAIXADOR ALLEMÃO NA AUSTRIA

BERLIM, 27 (A.B.) — Segundo communicados officiaes, o ministro da Allemanha em Vienna, dr. Rietch, havia sido destituido de seu cargo em virtude de haver-se declarado disposto, por insistencia dos membros do governo austriaco, a servir de mediador entre os rebeldes austriacos e o governo da Austria, bem como por haver consentido num accordo entre os sediciosos e o governo. Esse accordo tinha como condição por parte dos rebeldes, a retirada dos membros para a Allemanha sem que fossem importunados. A illegalidade do acto do embaixador allemão está no não ter-se elle communicado com o governo do Reich relativamente a esse accordo. O dr. Rietch partiu hontem de avião para a Allemanha.

Outro communicado official affirma que os rebeldes e os membros do governo austriaco haviam estabelecido accordos sobre a livre sahida daquelles para a Allemanha. Os referidos accordos não importam em absoluto ao governo do Reich, bem como tambem não constituem obrigação juridica alguma a este governo. Em consequencia deste facto, o governo allemão deu ordens extrictas no sentido de serem presos todos os rebeldes que transpuzessem a fronteira.

CONTINUA A LUCTA NA STYRIA

VIENNA, 27 (A.B.) — Segundo communicam da Styria, ainda não cessaram as luctas entre os rebeldes e as tropas federaes.

Nos combates travados nos arredores de Deutsch-Landsberg e Stainz, houve hontem 6 mortos.

O ultimo communicado official affirma que as tropas federaes occuparam a estrada de ferro do valle de Seltz, bem como a cidade de Liezen.

O numero de mortos das forças executivas é de 15, ao passo que, segundo noticias officiaes, as mortes havidas entre os membros da "Heimwhren" foram de 28.

PRISÃO DE IMPLICADOS NO MOVIMENTO

VIENNA, 27 (A. B.) — Todos os intimos do embaixador Rintelen foram, segundo informações divulgadas pela imprensa, detidos hoje pela policia. Entre estes se encontram o presidente do Departamento de Communicações Aereas da Austria, general Wagner e o sr. Bohm, conselheiro de Estado.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA GERMANICA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ALLEMANHA NO MOVIMENTO

BERLIM, 27 (A. B.) — Os jornaes

MUSSOLINI

estrangeiros continuam a deitar gotas de veneno nas suas noticias a respeito dos acontecimentos austriacos, embora dissimuladamente, a participação da Allemanha na organização do movimento" — diz o "Deutsche Allgemeine Zeitung", em sua edição de hoje.

Accrescenta o jornal que, embora o povo allemão não alimentasse sympathia pela politica do sr. Dollfuss, respeitava nelle o seu espirito de luctador destemido. A Allemanha não teve participação alguma no acontecimento. Os factos estão, aliás, provando que se trata de um caso puramente austriaco. O indigitado chefe do movimento, sr. Rintelen, era pessoa de confiança do chanceller austriaco e occupava um posto de responsabilidade, qual seja o de embaixador junto ao governo de Roma. Todos os rebeldes são austriacos e os que occuparam o palacio da chancellaria são ex-soldados do Exercito Federal.

ATTITUDE DA ITALIA — UM SIGNIFICATIVO TELEGRAMMA DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 27 (H) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, dirigiu ao vice-chanceller da Austria, principe Stuhremberg, um telegramma declarando:

"O tragico fim do chanceller Dollfuss causou-me profunda dôr. Ligavam-me a elle laços de amizade pessoal e pontos de vista politicos communs. Sempre admirei as suas qualidades de estadista, sua simplicidade, sua grande coragem.

A independencia da Austria pela qual tombou, é principio que era e será defendido pela Italia com empenho ainda maior em tempos excepcionalmente difficeis.

O chanceller Dollfuss serviu ao povo, de que sahira, com absoluto desinteresse e indifferença ao perigo.

A sua memoria será honrada não só pela Austria mas por todo o mundo civilizado que profligou com a sua condemnação todos os responsaveis directos e longinquos. Queira acceitar a expressão das minhas condolencias que interpretam os sentimentos unanimes da execração e de pesar do povo italiano".

A SUCCESSÃO DO SR. DOLLFUSS NO GOVERNO

VIENNA, 27 (A. B.) — A questão da successão do sr. Dollfuss na chefia do governo, já se acha aberta e affirma-se nos circulos politicos de Vienna que a solução á mesma será dada ainda hoje, por occasião do encontro do presidente Miklas com o vice-chanceller Stahremberg, que é esperado a todo momento aqui. O presidente Miklas tambem se encontrava afastado da capital, mas chegou hoje pela manhã.

A escolha do presidente deverá ser feita entre o principe Stahremberg e o ministro da Justiça, sr. Schuschnigg, sendo que o primeiro leva vantagem de contar com o apoio incondicional da "Heimwehr", de que é o chefe.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO CONTINUA AINDA NA STYRIA

BERLIM, 27 (A.B.) — De accôrdo com as informações fornecidas por uma das estações de radio de Vienna, encontra-se ainda em armas um grupo numeroso de revolucionarios na Styria. A mesma mensagem accrescenta que marcham contra esses remanescentes do movimento de hontem, poderosas tropas do Exercito e da Policia, esperando-se, portanto, que deponham as armas sem qualquer resistencia.

MOBILIZAÇÃO DE TODA A "HEIMWEHR"

VIENNA, 27 (A.B.) — Foi determinada pelo principe Stahremberg a mobilização de toda a "Heimwehr", como medida acautelatoria contra qualquer nova tentativa de perturbação da ordem. Os communicados officiaes annunciam, porém, que reina absoluta calma em todo o paiz.

FOI CREADA A CORTE MARCIAL NA AUSTRIA

VIENNA, 27 — (A.B.). — Ao meio-dia, sob a presidencia do principe Stahremberg, reuniu-se o Conselho de Ministros. Nessa reunião ficou resolvida a creação da côrte marcial, a cujo julgamento serão submettidos os culpados da tentativa da rebellião de hontem. Será constituida essa côrte por um juiz e assistida por 3 officiaes do Exercito Federal. Os julgamentos serão sem appellação e executados immediatamente.

VINTE E OITO EXECUÇÕES SUMMARIAS!

VIENNA, 27 (.B.) — Informações publicadas pelos jornaes, além dos mortos durante os combates travados nas ruas de Vienna, hontem foram executados summariamente pelas tropas da "Heimwehr", cerca de 28 implicados no movimento revolucionario.

O PAPA PIO XI ENVIA CONDOLENCIAS AO PRESIDENTE MIKLAS E A' AUSTRIA

CIDADE DO VATICANO, 27 (A.B.)— O Papa Pio XI, logo que teve conhecimento do assassinio do chanceller Dollfuss, enviou o seguinte telegramma ao presidente Miklas:

"Compartilhamos vivamente da sua dor e do pesar da Austria bem amada e do mundo civilizado pelo assassinio de Engelbert Dollfuss, chanceller do Estado Federal. Prestamos homenagem á memoria dessa digna figura de christão, filho muito fiel da igreja e defensor valoroso da sua patria, e depois de termos recommendado á divina misericordia a nobre alma do desapparecido, imploramos ao céo verdadeira paz para toda a Austria e com particular benevolencia damos á Austria e aqui mesmo em primeiro lugar a benção apostolica."

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE HINDENBURG PELA MORTE DO SR. DOLLFUSS

BERLIM, 27 (A. B.) — O jornal "Deutsche Nachrichten Buero", publica o seguinte communicado:

"Ao ter conhecimento do attentado de que o sr. Dollfuss foi victima, o presidente Hindenburg dirigiu ao presidente Miklas, presidente da Republica austriaca, o seguinte telegramma de condolencias:

"Profundamente emocionado pela noticia de que o chanceller Dollfuss foi victima de um attentado execravel, apresento a v. exa. minhas condolencias sincerissimas".

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ALLEMANHA ENVIA CONDOLENCIAS AO GOVERNO AUSTRIACO

BERLIM, 27 (A. B.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. von Neurath, enviou ao governo austriaco um longo telegramma de condolencia pelo fallecimento do chanceller Dollfuss.

A IMPRENSA ITALIANA ACCUSA A ALLEMANHA

ROMA, 27 (H.) — Os vespertinos de hontem reflectem o mesmo sentimento de indignação causado pelo assassinio do chanceller Dollfuss.

O "Giornale d'Italia", orgão officioso, depois de referir que era sabido que o terrorismo nacional-socialista preparava novos attentados na Austria e tinha as suas bases e as suas armas e o custeio do seu movimento em territorio allemão, accrescenta:

"A insistencia da Allemanha na sua politica de violencia converteu-se em provocação deliberada e sómente póde explicar-se por um plano obscuro destinado a crear, mesmo á custa de graves incidentes internacionaes, factos novos e situações novas, susceptiveis de dominar a posição difficil das condições internas do Reich motivadas por divisões nacionaes. Entre os responsaveis pelos acontecimentos de Vienna incluimos sem hesitação o factor representado pelos dirigentes da Allemanha. Indicamos este facto com a mesma firmeza com que no passado defendemos os direitos nacionaes da Allemanha contra a hostilidade internacional e sustentamos contra a resistencia estrangeira o movimento hitleriano."

O "Lavoro Fascista" pergunta se o terceiro Reich visa escravizar a Austria ao movimento nacional-socialista ou incorporal-o ao Reich.

Diz em seguida que a violação por parte da Allemanha das regras mais elementares e dos principios que constituem a base das relações entre paizes civilizados, exige uma acção do governo austriaco, bem como das potencias responsaveis pela independencia e integridade da Austria.

DOLLFUSS,
o ex-chanceller-austriaco

O "Avvenire d'Italia" accentua que as responsabilidades são evidentes e não podem ser confundidas. Accrescenta: "O estylo é o mesmo dos massacres de Munich e de Berlim. Nota-se a mesma preoccupação de manter afastadas as testemunhas possiveis de impedir todo o auxilio e mesmo a vontade feroz de isolar e martificar uma alma no terrivel momento do ultimo transe".

O "Giornale di Genova" resume as suas apreciações nestas palavras: "Os nazistas collocaram-se fóra da lei da politica civil".

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 27 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 658

Sêde sanguinaria

Após desferir nove facadas na esposa, vibrou outro golpe na sogra e se suicidou no Tietê!

SOPHIA, no dia do seu casamento

A impressionante scena de sangue hontem occorrida em Villa Anastacio, movimentou a reportagem policial, que ha tempos não registava facto de igual proporções.

Um operario das Industrias Matarazzo, casado ha um anno e nove mezes, vivendo em rusgas constantes com a sua esposa, de quem se separára diversas vezes, desconfiado de sua conducta, feriu-a mortalmente com nove facadas e vibrou ainda outro golpe com a mesma arma em sua sogra, que viera em soccorro da filha. Desesperado com o duplo crime, o trabalhador atirou-se ás aguas do rio Tietê, que corre proximo ao local da tragedia, perecendo afogado.

UM CASAMENTO INFELIZ

José Menckevitch, de 27 annos de idade, de nacionalidade lithuana, casou-se em novembro de 1932, com a sua patricia Sophia Ozechauskas, de 20 annos, indo residir o casal á rua Camacuan, 51, em Villa Anastacio, numa habitação collectiva, onde igualmente morava a progenitora de Sophia, Francisca Ozechauskas, de 44 annos, casada, lithuana.

Desde os primeiros tempos de casados, José e Sophia discutiam bastante, ao que parece, pelo motivo de pensar o marido que a sua jovem mulher lhe era infiel.

Por duas vezes separaram-se. Antehontem, mais uma vez reconciliados, os esposos tiveram uma forte rusga, acabando José em dar bofetadas em Sophia, que, toda lacrimonosa, foi relatar á sua progenitora que fôra espancada pelo marido e não mais queria viver em sua companhia.

O operario, que trabalhava na Refinaria Matarazzo, á avenida Agua Branca, foi para o trabalho e não appareceu mais em casa.

O FIM TRAGICO

Hontem, Menkevitch, ao sahir do estabelecimento fabril onde é empregado, isto á hora do almoço, armou-se de uma afiada faca e foi rondar a sua casa, acabando por entrar no commodo em que reside. Ali estavam conversando Sophia e sua progenitora. Pediu José á sogra que o deixasse palestrar a sós com a esposa.

Francisca retirou-se para a cosinha, que fica isolada, a alguns metros. Dentro em pouco, ouviu desesperados gritos de Sophia e accorreu para ver do que se tratava.

José, ao ficar sosinho com a esposa, recriminou-lhe talvez, como costumava fazer, as suas leviandades. Sophia teria respondido rudemente ao marido e este, sem hesitar, sacou da faca que trazia, e, golpe sobre golpe, por nove vezes feriu-a, deixando-a cahida numa poça de sangue, gravemente ferida, no pescoço, nuca, cabeça e região dorsal.

A sogra do operario, quando ouviu os pedidos de soccorro da filha, avisinhou-se apressadamente do quarto e vendo José esfaqueando furiosamente Sophia, avançou para elle, tentando defender a moça.

José Menkevitch voltou-se para Francisca e desferiu violento golpe no pescoço da sogra, prostando-a tambem gravemente ferida.

Naturalmente, o operario sentiu logo remorsos. E sahiu correndo, ainda com a faca na mão, dirigindo-se em direcção ao Tietê que passa a duzentos metros. Chegando á beira do rio, atirou-se ás aguas, submergindo e voltando á tona por algumas vezes, mais abaixo do local onde se jogára, e não mais foi visto, morrendo afogado.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A's 12,15 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia, tendo conhecimento do facto, transportou-se para o local, fazendo remover immediatamente as duas victimas para a Santa Casa.

Iniciando diligencias sobre a tragica occorrencia, foi chamada uma turma de bombeiros para proceder buscas afim de ser encontrado o corpo do operario.

Entre as testemunhas arroladas, figuram o menor Bruno Jacobuski, de 13 annos, morador á rua Benedicto Campos de Moraes, 15, pois foi o unico a ver o suicidio de José Menkevitch, passando na occasião por um campo proximo ao local, e Julia Valeteca, de 21 annos, solteira, residente á mesma rua na casa n. 34, que affirmou estarem José e Sophia separados ha uma semana, porque o esposo andava com suspeitas da mulher, presentindo que o enganava.

AS VICTIMAS NO HOSPITAL

Ao darem entrada na Santa Casa, Sophia e sua progenitora, examinadas pelos medicos legistas, drs. F. R. Marcondes Machado e Juvenal Hudson Ferreira, constataram que a primeira apresentava quatro ferimentos incisos nas regiões fronto-biparietal, interessando o couro cabelludo, um ferimento no pavilhão auricular direito, um ferimento no hombro do mesmo lado, um ferimento na região dorsal, um ferimento na nuca e outro ferimento na mão esquerda sendo que o tendão flexor acha-se lesado; a segunda apresentava um ferimento inciso na região lateral esquerda do pescoço, com doze centimetros de extensão, interessando pequenos ossos da região, tendo soffrido abundante hemorrhagia.

Quando foi examinada, Francisca se achava em estado de choque, sendo recolhida á 2.ª enfermaria, onde prestou declarações ao escrivão Plinio.

Affirmou que José e Sophia estavam casados ha um anno e nove mezes e sempre viveram em desintelligencias, tendo se separado por duas vezes.

Ha dois dias — continuou — a sua filha appareceu em sua residencia dizendo que se separara definitivamente do marido, pois este a esbofeteara.

Hontem, antes do meio-dia, appareceu Minkevitch na casa, pedindo á ella que o deixasse falar a sós com Sophia.

Descreveu, a seguir a continuação do caso, tal como o fizemos acima, dizendo afinal que quando foi ferida, nada mais viu do que seu genro correndo com a arma na mão, tendo desfallecido a seguir.

*

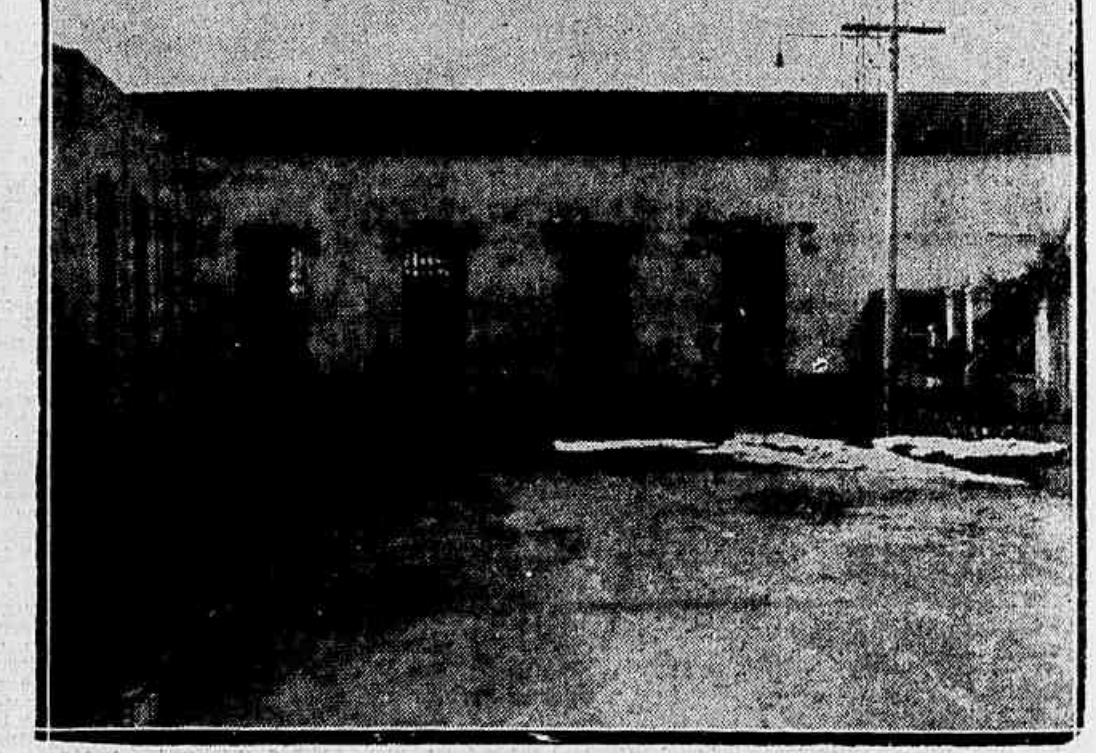
O inquerito instaurado sobre o impressionante caso, proseguirá pela 3.ª Delegacia de Policia.

O DIRECTOR GERAL DOS CORREOS TOMARA' POSSE HOJE

RIO, 27 (H.) — Annuncia-se que o ministro da Viação convidou para exercer as funcções de director geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos o dr. Leonidas Siqueira de Menezes.

O sr. Siqueira de Menezes, que exerce as funcções de director de engenharia da Prefeitura de S. Salvador, já respondeu, ao que se adianta, acceitando, devendo ser nomeado hoje.

Um beco que é um attentado contra a saude publica

TRISTES CONSEQUENCIAS DE ANTIGAS NEGOCIATAS

VÊ-SE NO "CLICHE'" A AGUA EMPOÇADA, NOS FUNDOS DA FABRICA DE PAPELÃO

Entre os presentes... de grego, legados a São Paulo pelos exemplares administradores da primeira Republica, está esse immundissimo beco sem sahida, que é parte da rua Pequeroby, situada no bairro do Cambucy, de tão triste memoria.

Expliquemos os factos. A travessa Pequeroby liga a rua Jeronymo de Albuquerque á avenida do Estado, onde se encontra uma fabrica de papelão, de propriedade de Simão e Cia.. Nos velhos tempos das negociatas, os proprietarios da fabrica, não se sabe por que meios, mas que certamente não são dos mais honestos, conseguiram da Prefeitura, autorização para fazer um puxado, augmentando assim a fabrica. Ora, acontece que o prolongamento do predio seccionou a travessa Pequeroby, fazendo de uma de suas partes um beco sem sahida. E como, no local não ha esgotos, a chuva empoça, e a agua se conserva por varios dias no beco, sómente desapparecendo pelas acções lentas da evaporação e da absorpção. Durante esse tempo, exhala um ar miasmatico, nocivo aos moradores das redondezas.

Porém, peior que isso é o facto de serem despejadas nesse triste canto de rua, as aguas servidas, o lixo das casas e mesmo as defecções provindas de poças abertas nos quintaes.

O saneamento da travessa Pequeroby é um problema simples, mas urge seja resolvido. Não é justo, não é humano, deixar-se assim expostas, aos perigos resultantes dessa immundicie, tantas pessoas que moram nos arredores da travessa Pequeroby. A nossa Prefeitura, que tantos e tão grandes beneficios vem prestando á cidade nestes ultimos tempos, certamente tomará uma providencia urgente, ao ter conhecimento de tão perigoso fóco de infecções. Esse problema seria resolvido, com facilidade, se se desapropriasse o terreno, ora occupado pela fabrica, e fosse feita a ligação da referida via á avenida do Estado que dista sómente uns trinta metros.